O Senado aprovou, ontem, a prorrogação da Lei do Inquilinato

(Texto na 4a. página)

Continuam insaciáveis os "tubarões" das tinturarias

Ameaçam novo aumento dos preços da lavagem de roupa — Não se contentam mais com vinte cruzeiros, querem agora quarenta

(Texto e outros detalhes na oitava página)

GAZETA DE NOTICIAS

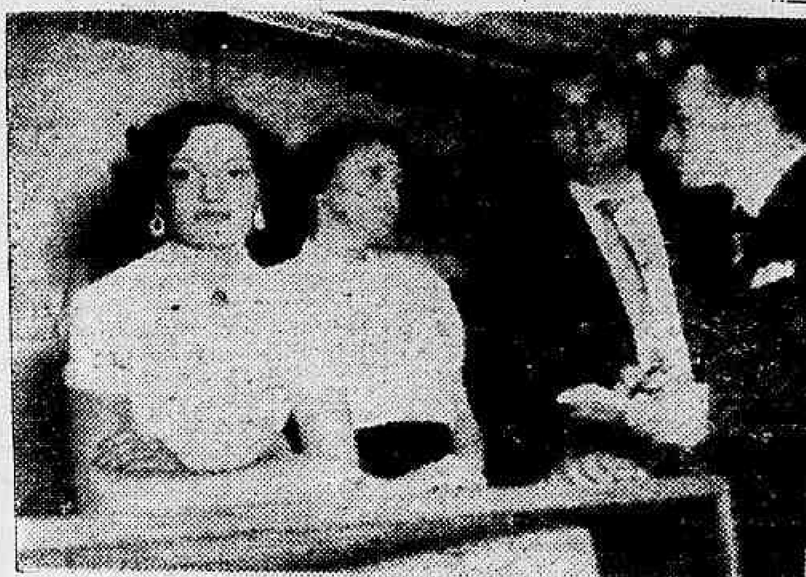
Fundador: [illegible] ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSE BOGEA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de outubro de 1950 — N. 249

Golpe sujo da UDN contra Café Filho

ARREMETE O PARTIDO DA "ETERNA VIGILANCIA" CONTRA OS MOINHOS DE VENTO, SURGIDOS DA IMAGINAÇÃO DOENTIA DOS SEUS LÍDERES—CONFIANTE A COLIGAÇÃO PTB-PSP

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)



As Srtas. Helena Diniz, Dea Fernandes Pinto e o gerente da casa Catalina Esporte, Sr. Fernando Lima, falando à GAZETA DE NOTICIAS



As Srtas. Helena Chaves e C[illegible] Carvalho, da casa Danubio [illegible], que são cem [illegible] cento pe[illegible]



As Srtas. Julieta Bianchi, Amora Fonseca e Nadir de Abreu, falando ao repórter e de acôrdo com as demais

O "29 DE OUTUBRO" E A MARINHA NACIONAL

Do Gabinete do Ministro da Marinha recebemos a seguinte comunicação:

"As apreciações que fêz, no "O Jornal", de ontem, o comentarista Murilo Marroquim sôbre a existência de um programa de comemorações para o próximo dia 29 de outubro, elaborado pelo Ministro da Marinha, que faria um discurso alusivo num vaso de guerra, são pura invencionice. Encerram elas muita maldade, pois fazem crer aos leitores incautos que não existe mais entre os Ministros militares, aquela unidade de vista e de ação, que tem sido a característica da orientação invariàvelmente seguida pelos três atuais titulares militares, durante o Govêrno de paz e de progresso do preclaro Presidente Eurico Gaspar Dutra".

Carne moça num frenesí de paixões

Salomé, a beleza nativa do teatro, vista através de uma rápida palestra

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)



Salome

A «Polar» constroi apartamentos para grã-finos

Com dinheiro arrancado da população pobre e ingênua dos subúrbios

O luxuoso Edifício Rio-São Paulo será levantado na Av. Atlântica

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

A «marmelada» do Municipal

Cínicos e inescrupulosos

A população fluminense vítima como a carioca da exploração indecorosa dos proprietários e senhorios — O desonesto expediente das "luvas" em pleno vigor, em Niterói

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Maciel Pinheiro, o autor da indecente tentativa de assalto — Felizmente, não depende apenas do Prefeito a aprovação do escabroso plano

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Espetacular derrapagem

A barata capotou e ficou de rodas para o ar

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Manobra suja de velhacos

Os agentes de automóveis querem organizar um monopólio para explorar o povo

E' preciso tabelar os carros importados

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

50 Centavos Preço de "Gazeta de Notícias"

O Mercado Municipal

Um antro de ladrões



O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER. — [illegible] que o "trepidante" Sr. Da Banda vê os problemas da cidade da qual é Prefeito. O clichê diz tudo: é um tapume colocado em umas obras de construção na Avenida Presidente Vargas entre Uruguaiana e Manuel Couto, bem no coração da metrópole. Mas o pior de tudo o que o Prefeito Mendes não quer saber é que, em baixo ao perigoso tapume, ficam os automóveis, parados à falta de outro lugar, expostos a tudo, os veículos, inclusive os seus ocupantes. E como se não bastasse que o letreiro está num português canhestro, tão a gôsto do "marcha" General da Banda. Fôsse uma sereia, olímpica, de [illegible] de forma e beleza, e, certamente, o inefável Prefeito veria tudo...

Tudo ali anda pela hora da morte — Um quilo de uvas custa 28 cruzeiros! — Processos desonestos para ludibriar a freguesia

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O intrigante arrependeu-se tardiamente...

O SR. VIRIATO DE SABOIA FOI OBRIGADO A LARGAR O P.S.D.

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Os comerciários e o feriado do dia 30

"Merecemos um feriado" — declara uma comerciária — A classe em pêso opina pelo feriado — Justa aspiração que deve ser atendida

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Vale tudo para continuar Prefeito

O Sr. Mendes de Morais deixou o PSD e anda rondando os Srs. Alencastro Guimarães e Danton Coelho — Foi o comandante o primeiro a abandonar o navio...

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Fábricas de cancerosos os «cafés expressos»

Grave perigo para a população — Casos de câncer de estômago no Rio e em São Paulo

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Revolução no trânsito

Vários pontos de taxis que irão desaparecer

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Perseguição contra os empregados da «Kibon»

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O povo está com a palavra

Todos os dias, nesta seção, registraremos quaisquer queixas ou reclamações recebidas dos nossos leitores, as quais nos deverão ser enviadas por carta ou pelos tels. 43-7841 e 43-8002

NÃO TEM MEDO DA POLICIA O DONO DO "AÇOUGUE GUANABARA"

Moradores de Braz de Pina reclamam das autoridades competentes, por intermédio dêste jornal, contra o abuso do proprietário do "Açougue Guanabara" que vende carne de 2ª e cheia de pelancas por doze cruzeiros o quilo.

A qualquer queixa dos fregueses, o açougueiro diz arrogantemente, que quem não estiver satisfeito que se arrange. Se alguem ameaça denunciar tão deslavada patifaria, êste grita insolentemente não ter médo da Policia e portanto, quem quizer a carne é aquela e cai aquela...

COM A AGENCIA DE SELOS DA RUA SENADOR DANTAS

São constantes as queixas contra a agência de sêlos dos Correios e Telégrafos, situada à rua Senador Dantas. Ali os sêlos só são vendidos a quem levar a importância certa, do contrário não comprará os sêlos.

E' incompreensivel que uma repartição do Govêrno não possua niqueis ou pratas para efetuar trocos. Ou essa irregularidade provém de má vontade dos funcionários ou então é decorrente de relaxamento nos serviços daquela dependência federal.

FALTA D'AGUA

Na rua Cordeal Leme, no bairro de Santa Tereza, e consumo a falta d'água. Seus moradores, por nosso intermédio, reclamam das autoridades encarregadas da distribuição de água para aquele logradouro, providências que venham pôr cobro a essa irregularidade.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.006.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 81

A «marmelada» do Municipal

Maciel Pinheiro, o autor da indecente tentativa de assalto — Felizmente, não depende apenas do Prefeito a aprovação do escabroso plano

Prometemos voltar a tratar do incrivel projeto encaminhado à Câmara Municipal pelo Prefeito Mendes de Morais, o qual pretende criar a Superintendência de Teatros e Diversões da Municipalidade.

Estamos informados que o seu autor foi o Sr. Maciel Pinheiro, Diretor de Difusão Cultural, que vislumbrou nesse final de govêrno uma possibilidade para se armar, definitivamente alí, criando um cargo cujo padrão de vencimento se eleva à letra Q. Na sua elaboração não foi ouvida a Comissão Artistica e Cultural e muito menos o Sr. Castro Filho, atual Diretor do Teatro, fato que lá provocando uma crise, com o seu pedido de demissão do cargo. Dizem, ainda, que o Sr. Castro Filho resolveu se acomodar, tendo, até, inutilizado uma carta que escrevera ao Prefeito, pondo à sua disposição o referido cargo.

Por aí se vê, que a pretendida medida não contou com o agrado geral, primando pela falta de técnica legislativa e o que é mais, pela absoluta desnecessidade e inconsistência nas razões artisticas invocadas.

AGRAVANDO A BALBURDIA

Por êle, o Corpo Estavel do Teatro, principal peça em que se apoia para ter uma razão de existir artisticamente, ficará na mesma situação. Basta se atentar para a singular situação do Corpo Coral, onde apenas um maestro disciplina o conjunto, marca ensaios, prepara peças, zela pela sua eficiência, absolutamente desajudado de qualquer outro colaborador. Na última temporada lírica essa anomalia se fez sentir em várias oportunidades, assinaladas pela falta de ensaios. Se o maestro Guerra, seu atual disciplinador, adoecer e faltar ao serviço, o Corpo Coral não tem quem o substitua. A mesma coisa acontece com a Orquestra, subordinada ao Maestro Henrique Spedini. Quanto ao Corpo de Baile a coisa assume proporções assustadoras de absoluta falta de direção e ordem.

PRESENTES DE EMPREGOS

Assim, enquanto essa balburdia impéra no Teatro Municipal, o Prefeito, para ser agradavel ao Sr. Maciel Pinheiro, que precisa de um cargo rendoso, envia uma Mensagem à Câmara Municipal, criando uma espécie de Superintendência dos Teatros, que nada mais é do que o cargo atualmente desempenhado pelo Sr. Castro Filho, com outro nome e outros proventos, inventa um mundo de funções desnecessárias para oferecer aos amigos, como aquela que se irá preencher com o nome do Dr. Ruben Dinard de Araújo, que, à falta de um nome melhor, escolheu o de Inspetor-Médico.

DEPENDE TAMBEM DOS VEREADORES

Felizmente, não depende apenas do Prefeito a criação dessa monstruosidade. A Câmara Municipal terá que se pronunciar sobre ela, examinando-a devidamente. A titulo de esclarecimento, sugerimos aos Srs. vereadores que procurem ouvir o Sr. Castro Filho, Diretor do Teatro Municipal e os membros da Comissão Artistica e Cultural sobre luminosa a idéia do Sr. Maciel Pinheiro, endossada pelo Prefeito Mendes de Morais.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

DARIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

FLÁVIO DE ALMEIDA
Secretário da Redação

HUGO PODDA
Gerente

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3690

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigo assinado.

Dr. José de Oliveira Brandão Filho



Dr. José de Oliveira Brandão Filho

Transcorre nesta data o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilância, uma das figuras mais expressivas do D. F. S. P., onde tem ocupado postos e comissões da maior responsabilidade, em todas se revelando pela sua eficiência, cultura, visão e capacidade de trabalho. O ilustre aniversariante, que goza de geral estima naquele Departamento é figura de destaque em nossos círculos sociais, e pelo motivo do transcurso de seu onomástico será alvo de várias manifestações de apreço e simpatia de seus colegas, amigos e admiradores.

O Mercado Municipal

Um antro de ladrões

Tudo ali anda pela hora da morte — Um quilo de uvas custa 28 cruzeiros — Processos desonestos para ludibriar a freguesia — Só o tomate e a laranja já baratearam — Por que não se põe fim, ao odiento monopólio? — Condenável a indiferença das autoridades que se aliam aos exploradores

De há muito que o Mercado Municipal deixou de ser um refúgio das donas de casa contra a desmedida exploração dos comerciantes gananciosos. Hoje é, talvez, o maior reduto dos inimigos do povo, onde impera o roubo legal da bôlsa do pobre. Quase tôda a produção de legumes do Distrito Federal é arrebanhada pelo Mercado Municipal e vendida nas suas lojas a preços absurdos e não há quem ponha têrmo a tamanha bandalheira. No caso, a Prefeitura sempre primou pela ausência apesar do mesmo lhe estar diretamente afeto.

Assim, o Mercado Municipal se transformou num poderoso truste que controla a maior parte do comércio de legumes do Rio de Janeiro, notadamente as feiras livres, as quitandas e os caminhões-feiras. Nenhum dêles possue liberdade de comerciar, já que são obrigados a comprar os gêneros alimentícios no monstro verde da Praça 15, ao preço que os "tubarões" impõem. O Mercado Municipal é um verdadeiro covil de feras esfomeadas e insaciáveis, que todos os dias fazem milhares de vítimas, impunemente.

UVAS A 28 CRUZEIROS !

Basta dar uma espiada no seu interior para tirar logo a prova dos noves. As tabelas dos preços são antes um desafio à serenidade pública e por isso, é que as outrora ruas movimentadas do Mercado Municipal, hoje permanecem quase vazias a maior parte do dia. Onde a exploração é maior é nas lojas de frutas. Fica-se abismado ao ver a coragem do negociante em pedir ao freguês 25,00 cruzeiros por um quilo de uvas. Nossa reportagem pôde verificar que de um modo geral os preços são os mesmos em qualquer recanto do Mercado, pouco variando. Assim, a pera dagua era vendida a 18,50 o quilo, o melão a 14 cruzeiros, cada, a maçã a 13,50 o quilo, e o abacaxi a 10 cruzeiros, cada.

Alguns negociantes chegavam ao cúmulo de pôr na tabuleta: "deliciosa maçã" ou "deliciosa uva". Perguntamos a um freguês o que achava disso e êle nos respondeu:

— Como piada não está mau.

Numa loja, o quilo da uva americana era vendido a 28 cruzeiros! E isto quando estamos às vésperas do Natal e as autoridades ainda não manifestaram a menor intenção de pôr um freio à exploração.

VITIMA DO "TUBARAO"

Também nas peixarias os insaciáveis "tubarões" fazem ponto. Ali os fregueses ficam até acanhados em perguntar o preço dêste ou daquele peixe, porque já conhecem a rapinagem que vai na venda do pescado. Algumas peixarias expõem tabuletas de preços: "vermelho" a 10 cruzeiros, o quilo, "pescadinha" a 7 cruzeiros, o quilo, e até camarão a 33,00 o quilo — porém, a maioria atrai o povo às cegas para lhe dar a punhalada à traição. E foi assim que vimos uma dona de casa discutindo com o empregado da peixaria por não concordar com o preço. Mas, o peixe já tinha sido pesado, cortado, limpado e embrulhado.

A vítima chama-se D. Angelina e a respeito nos disse o seguinte:

— E' de amargar! Naquela casa do lado o quilo estava a 10 cruzeiros, mas preferi comprar nesta, porque o peixe estava mais interessante. Depois o homem queria me cobrar 11 cruzeiros. Afinal o preço não é igual para todos?

"DEIXA ESTAR P'RA VER COMO FICA"

Quanto aos legumes nem se fala. Os preços sobem e descem a bel prazer dos sangue-sugas. E' notável o caso do tomate. Quando é possivel falar em falta do produto o preço do quilo chega a casa dos 18 cruzeiros, mas agora, como é época de safra, o máximo que as barracas cobravam era 4 cruzeiros. A laranja também baixou um pouco de preço. Já a cenoura continuava pela hora da morte: 6 cruzeiros, o quilo. E não era lá grande coisa. Enquanto lá estivemos os negociantes estavam de mão no bôlso por falta de freguesia.

E quem poderia aguentar tais preços: chuchu a 4,50 cruzeiros, o quilo, manga espada a 2 cruzeiros, cada, couve-flor a 4 cruzeiros, cada (velha e do tamanho de um palmo de mão), limão a 80 centavos, cada, etc.! O povo tinha mesmo que ficar ausente.

Quem não nasceu rico pode morrer de fome de um instante para outro e tudo porque os "tubarões" do Mercado Municipal estão com a faca e o queijo na mão — ditam os preços e ainda esfolam no seu covil as pobres vítimas indefesas que lhes caiem às mãos. Já era tempo das autoridades, especialmente o Prefeito, acabarem com êsse monopólio que sufoca a economia popular, mas, elas preferem seguir a velha política de "deixa estar p'ra ver como fica", o que mais convém aos exploradores.

Opinião alheia

TRAÇO DE UNIÃO ENTRE DOIS POVOS

GONÇALEITE

Para muita gente que vive nos centros urbanos, especialmente nas metrópoles, o Brasil é apenas o que se vê, enormes e majestosos edifícios, amplas avenidas, parques floridos, monumentos de arte, grandes magazins, modernas casas de diversões e um vai e vem incessante de multidões agitadas. Nada disso, no entanto, exprime a verdade sôbre o nosso grande e rico país.

Os que pensam dêsse modo ignoram que tudo isso que seus olhos contemplam, que embriaga os nossos sentidos e é admirado pelos turistas apressados e ávidos de sensações novas, embora necessário, não deixa de ser apenas uma espécie de "hall" do nosso Brasil. Ainda recentemente, na memorável oração de Itaperuna, o Presidente Dutra denunciou êsse embevecimento dos brasileiros e também de muitos admiradores estrangeiros cuja visão dos nossos problemas não abrange senão o espaço que se estende aos seus olhos nas sacadas de seus gabinetes. Quis o Chefe do govêrno dizer — e o fez com exatidão — que o Brasil é sobretudo o interior, são os campos férteis e cultivados, são as estradas de ferro e rodovias ligando as cidades, trazendo as nossas riquezas das fontes produtoras para os centros de consumo, são os rios onde a navegação fluvial realiza o milagre de preservar a nossa unidade, são as jazidas de que extraímos o nosso minério, é, finalmente, a sinfonia do trabalho, árduo e fecundo, que enche de vitalidade e de esperança a terra e a gente brasileira.

E' longe das capitais, com efeito, tanto mais em país de extensão territorial do nosso, que vamos encontrar o esfôrço dinamizador do nosso futuro e do nosso progresso.

(Conclui na pág. 7)

Assembléia da União dos Portuários do Brasil

A "União dos Portuários do Brasil" comunica-nos que fará realizar uma assembléia geral extraordinária, no próximo dia 30 do corrente, às 17 horas, em sua sede à avenida Rodrigues Alves n.º 781, sobrado.

Nessa reunião será discutida a situação financeira do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

O mundo em poucas linhas

O Diretor Geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Sr. Norres E. Dodd, pediu às Nações do mundo que estabeleçam reservas de emergência de alimentos escassos e providenciem para colocar as mesmas sob regulamentação internacional.

Informam de Washington que o Secretário de Estado norte-americano, Sr. Dean Acheson, rejeitou, categoricamente, o «Plano de Paz» soviético para a Alemanha, e acusou os dirigentes comunistas internacionais de zombarem, perversamente, das esperanças de Paz no mundo.

O Comité Militar das Nações do Pacto do Atlantico Norte continua estudando a questão do poder total a ser conferido a quem venha a ser escolhido para comandante supremo de suas fôrças armadas conjuntas. O mesmo Comité recomendará a nomeação de um norte-americano cuja escolha será deixada ao arbitrio do Presidente Truman.

Noticiam de Hamburgo que treze navios destinados à pesca de baleia em sua maioria operados por alemães, mas que navegam sob a Bandeira panamenha, estão preparando-se para invadir as águas repletas de baleias do Oceano Antártico.

Dois médicos canadenses elaboraram e aplicaram, com êxito, um método cirúrgico para impedir ataques cardiacos fatidicos em animais de laboratório, ataques que ocorrem quando a artéria coronária fica bloqueada e impedida de fornecer o sangue necessário à vida do coração. As experiências tem sido realizadas com cães, de modo efetivo.

Comunicam de Paris que o gabinete de coalizão do Primeiro-Ministro Rene Pleven obteve firme apoio da Assembléia Nacional, em sua luta contra o plano de rearmar, rapidamente, a Alemanha.

A célebre artista Imperio Argentina contrairá nupcias, em Montevidéu, a quatro de novembro, com o advogado espanhol Conde Cabezuelas. Essa artista, cujo verdadeiro nome é Nile del Rio, conta trinta e oito anos de idade e o noivo trinta e cinco.

Associação Brasileira de Imprensa

Assembléia Geral Extraordinária
1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os associados a se reunirem, em assembléia geral extraordinária, no dia 8 de novembro de 1950, às 16 horas, na sede social (7º pavimento), em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre o aumento de mensalidades destinado a melhorar os vencimentos dos funcionários da Casa do Jornalista, nos termos da recomendação da Diretoria e resolução unânime do Conselho Administrativo (artigo 99 e seus parágrafos) e para resolver sôbre assunto referente aos artigos 13 e 14.

Na conformidade do artigo 41 do Estatudo, a assembléia geral extraordinária só poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença da maioria de sócios em condições de a compor, os quais deverão apresentar o recibo de quitação da mensalidade.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1950.

RICARDO SERRAN — Secretário.

Manobra suja de velhacos

Os agentes de automóveis querem organizar um monopólio para explorar o povo — E' preciso tabelar os carros importados

Automovel não é mais bagagem. A lei está aí. Está certa e vem oportunamente. Estão com isso delirantes os agentes e importadores de automoveis, que ficarão assim, donos e senhores absolutos para abastecer o mercado nacional, como quiserem e entenderem.

Esse comércio de automoveis vinha protestando contra a entrada dos auto, como bagagem.

Mas perguntamos, diante desse protesto que vai ser feito: quem é o responsavel direto por tal corrida aos Estados Unidos, para trazer automoveis como bagagem? Quem? Precisamente êsse mesmo comércio de automóveis que ora protesta. E por que? Porque sendo as agências as únicas a vender carros em nossa praça e em obter cambios, recebiam os carros e jamais os venderam pelos preços da tabela. Antes, tornaram o negócio de automoveis em uma sórdida negociata para uma exploração desenfreada de todos que queriam comprar carros, e para o seu enriquecimento ilicito e sem limites. Tabelados por um preço, as agências jamais os venderam pelo que lhes determinava a instrução legal, mas sempre por vinte ou trinta e até cinquenta mil cruzeiros a mais, e tudo isso sem respeitar a fila dos inscritos, antes a fazer tôda a sorte de negociatas e marmeladas por fora dessas mesmas listas. Nunca houve tanta exploração como a do comércio de automoveis, e todos sentiram que êsse monopólio era um abuso e uma imoralidade.

E VAI CONTINUAR

Agora, as Agências vão continuar donas, e vão formar o monopólio mais escorchante do mundo, pois vão tratar de se desforrarem dos «cadillacs» que entraram como bagagem, pois não há tabela para automoveis importados.

Cobra-se o que quizer. E por que não há tabela?

Havia uma tabela oficial da C. C. P., que foi posta abaixo pelas Agências de automoveis, num golpe espetacular.

E' PRECISO TABELAR DE NOVO

Já que o govêrno proibiu a importação dos carros como bagagem, medida acentuada, sem dúvida, é preciso porém, que trate de defender o povo que compra automoveis. Por isso, os carros devem ser tabelados imediatamente.

Acresce observar que por lei só é permitida a entrada de carros até mil e oitocentos dólares, e no regime de compensação. Esses carros orçam no Brasil no máximo por 70 mil cruzeiros, e as Agências, vendem-nos por 150 e 180 mil, furtando todo mundo.

Uns velhacos, esses negociantes de automóveis!

Além disso, essas agências importam carros de mais de mil e oitocentos dólares, ilegalmente, e em estilo conta-gota, para forçar o preço elevadissimo.

Tôdas elas podem obter câmbio para importar muitas unidades, mas fazem por tabela, para dar idéia de escassez e cobrar os preços astronômicos.

Urge que o Govêrno tabele os automoveis imeditamente, para moralizar o outro lado do negócio. E' imperioso.

O interino Marcial faz das suas

CRIADO O SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO SINDICAL, INVENÇÃO FASCISTA DO SR. DIAS PEQUENO, INTERINO DA PASTA DO TRABALHO

Enquanto o Govêrno recomenda a mais rigorosa poupança nos gastos públicos, proibindo até a representação nacional em conferências de interêsse vital para o país, alguns setores administrativos fazem ouvidos moucos a essas determinações.

Entre êsses rebeldes inclue-se agora o Sr. Marcial Dias Pequeno, interino do Trabalho, que, não se sabe bem por que cargas d'água, criou, sob a tutela da célebre Comissão Tecnica de Orientação Sindical, mais um órgão, cujo missão nebulosa objetiva, entre outras coisas transcendentes, "difundir a inteligência e a aplicação da legislação trabalhista, bem como fomentar a arregimentação sindical voluntária, pela compreensão de suas finalidades legítimas".

Esse órgão, criado ao apagar das luzes tem o nome pomposo de "Serviço de Divulgação Sindical" — e foi confiado a um Coronel . . . Dizem ainda os entendidos que o Sr. Pequeno, com êsse gesto, quer apenas dar o seu "empurrãozinho" no Sr. Getúlio Vargas, mas convenhamos em que não se poderia ser mais desastrado.

O grande líder trabalhista vai repelir com energia esta manobra fascista, com que o interino do Trabalho tenta "moer" os trabalhadores nacionais. Esqueceu o Sr. Dias Pequeno que, se o Sr. Getúlio Vargas não renega o Estado Novo, está agora completamente integrado na vida democrática. S. Exa. — fiel às diretrizes do socialismo britânico — há de desmanchar com um piparote êsse castelo engendrado pela vaidade mal-sã do Sr. Pequeno, que parece, aturdido pela vertigem das alturas.

Calma, Sr. Pequeno! Fevereiro aí vem — e é melhor que êle deixe em paz os trabalhadores, porque o Sr. Getúlio Vargas não precisa de conselhos nem de sugestões infelizes como esta do Serviço de Divulgação Sindical . . .

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1950

O 29 de Outubro

AGITAÇÃO que se está procurando criar com a comemoração do dia 29 de outubro trái, com meridiana evidência, os objetivos tendenciosos dos que se empenham em dar relêvo excepcional á data que assinala o fim do Estado Novo. Entre êsses objetivos, ressalta o de imprimir ás projetadas comemorações o sentido de um protesto contra a recondução do presidente depôsto, que o povo brasileiro, por extraordinária maioria de sufrágios, acaba de escolher para lhe guiar os destinos, nas mais livres e concorridas eleições que já se têm realizado no Brasil.

Bastaria a simples significação do resultado do grande pleito eleitoral para retirar ás pretendidas comemorações o caráter de manifestação lídima da opinião pública nacional. Esta acaba de patentear-se por forma tão solene e expressiva, que seria impossivel sofismá-la, através dessa contraprova artificiosa e impertinente.

O 29 de outubro não é, na verdade, uma grande data nacional, capaz de inspirar o jubilo popular e justificar comemorações públicas, tanto mais que dos seus promotores, muitos assentiram, pelo seu voto no Parlamento, na eliminação das cerimônias oficiais, comemorativas de grandes datas, como o 21 de abril, o 14 de julho e outras, riscadas da lista dos feriados da República. De muito mais alta significação em nossa evolução politico-social, foi sem dúvida, o 24 de outubro de 1930, que representa efetivamente o marco entre duas eras de nossa formação democrática. Suas repercussões profundas vão desde a substituição de uma simples ficção democrática, em que a trilogia da Grande Revolução se reduzia, através dos simulacros de eleições, à mais grosseira das mistificações, até o lançamento das bases sólidas da democracia social, cuja pratica, já agora se torna possivel, pelo exercício do sufrágio universal, escoimado, pelo sigilo e pela vigilância da justiça togada dos vicios que o infirmavam e o convertiam numa burla irrisória. Criando, com a lei do voto secréto e com a instituição da Justiça Eleitoral — obras suas— a possibilidade de eleições absolutamente corrétas e livres, como as que acabam de realizar-se e, por outro lado, tendo permitido que as classes trabalhadoras, chamadas á consciência dos seus direitos, pelo amparo de uma legislação social, que nos impôs à opinião universal como paradigma, tivessem participação efetiva na vida politica do país, a Revolução de Outubro, que se prolongou, por inperiosas circunstâncias supervenientes, no Estado Novo, não foi ainda incluido entre as datas magnas de nossa história, marcante de eventos memoraveis.

Ora, amadurecida essa preparação para a prática da democracia social, no Brasil, já o chefe do Estado Novo havia marcado as novas eleições, para a reconstitucionalização do país, quando se operou o golpe de 29 de outubro, que não tinha como fundamento senão a simples alegação de que as eleições "poderiam" ser adiadas...

Trata-se, pois, de um episódio sem qualquer repercussão decisiva no curso de nossa evolução democrática, que se vinha processando regularmente, a partir de 1930. Mas, enquanto se pretende dar relêvo ao acontecimento que registra apenas um golpe, inspirado pela suspeita de "tentativa" de perpetuar-se o chefe do Estado Novo no poder deixa-se passar completamente despercebida a efeméride que tornou possivel o magnifico advento da nova democracia brasileira, afirmado na prova singular de 3 de outubro corrente.

Nenhuma comemoração oficial se fará a 29 de outubro. Essa é, segundo foi noticiado, a intenção firme do honrado Presidente Dutra. Ficam, destarte desautorizadas, quaisquer manifestações que impliquem em participação dos poderes públicos, nas comemorações que agitadores politicos impenitentes pretendem levar a efeito.

Os manifestos intuitos subversivos dos que insistem em promover essa agitação esteril e impatriotica não encontram eco na opinião pública. Esta acaba de proferir o seu veredito, consagrando nas urnas o nome do Sr. Getúlio Vargas.

Registo

Está sendo realizada nesta capital a «Semana Anti-Alcoólica», em virtude de uma lei da Câmara Municipal, da autoria do vereador Geraldo Moreira, sancionada pelo Prefeito.

Conquanto a denominação dada a feliz iniciativa não pareça muito acertada, por isso que o prefixo «anti» faz supor lógicamente a existência entre nós de alguma «Semana Alcoólica», o que não é verdade, visto como no Rio se bebe álcool de janeiro a dezembro e a tôdas as horas e por todos os motivos, apesar disso só posso ter louvores para tão útil cometimento. E' que visa êle, por todos os meios educacionais ao alcance do homem moderno, divulgar conhecimentos sôbre os inconvenientes de tôda ordem que decorrem do uso e abuso de bebidas alcoólicas, procurando assim alertar o espirito de nosso povo, notadamente dos jovens, quanto ao perigo que os espreita com isso.

* * *

Não é de hoje que o mundo civilizado se vem batendo por medidas capazes de atenuar, ao menos, um pouco a situação. Na Europa e nos Estados Unidos têm surgido, de quando em quando, iniciativas de natureza privada e até mesmo oficiais, tendentes a abolir o uso ostensivo do álcool, tendo-se chegado, mesmo em Nova York, a empreender um combate decisivo a isso, porque se chegára á evidência de que constituia o álcool um verdadeiro mal social de graves repercussões em sucessivas gerações.

Depois, surgiu nos Estados Unidos, a chamada lei sêca, cujos efeitos teriam de ser positivamente salutares se não houvessem surgido mil e uma formas diabólicas de burlá-la, até que se pôde verificar a sua absoluta inexequibilidade.

* * *

O deputado Guaraci Silveira apresentou há dias, à Câmara Federal um projeto de lei, que constituiria, de certo, a melhor maneira de se dar á «Semana Anti-Alcoólica» o seu maior prestigio e relêvo se não estivessemos numa terra em que se abrem em tôdas as esquinas e numa proporção evidentemente acabrunhadoras pequenos mas vistosos estabelecimentos, nos quais o negócio preponderante é a venda de «batidas» e de tôdas as demais bebidas alcoólicas, autênticas armadilhas para a proliferação do degradante vicio.

Até entre as moças e senhoras do bom tom, o hábito da ingestão de tais misturas, sob denominações elegantes em lingua extranha, já se vem de tal maneira desenvolvendo que dá que pensar, sinceramente, quanto ao próprio futuro de nossa raça, cujas gerações terão que provir de mulheres assim, contaminadas pelo vicio que deprime a moral e prejudica tanto à saúde.

Que espécie de filhos, realmente, poderão surgir de organismos minados pelo álcool e pelo fumo?

* * *

A iniciativa da «Semana Anti-Alcoólica» merece louvores. Praza aos céus que, iniciada agora, seja como que uma semente prodigiosa, lançada em bom terreno.

Entretanto que pena não se poder dizer o mesmo do projeto generoso do deputado Guaraci Silveira! Sim, porque há coisas que surgem condenadas ao insucesso. Não vêem logo, que no Brasil será muito mais facil se acabar com êsse negócio simplesmente prosáico de comer, do que de beber?!

Sim. Bebe-se quando faz frio, para esquentar, e quanquando faz calor, para refrescar. Bebe-se antes da refeição, para abrir o apetite, no meio, para auxiliar a ingestão dos alimentos, e depois, para auxiliar a digestão. Bebe-se quando se está triste, preocupado, para amenizar as torturas do espirito, esquecer os aborrecimentos, as contrariedades, e quando se está alegre, feliz, para auxiliar a euforia...

Como, pois, se acreditar na instituição de uma lei sêca?!.. Só por um milagre. E o próprio Sr. Guaraci Silveira não acredita em milagres, porque é protestante...

GIL COSTA

Não basta

ESTAMOS vivendo, em matéria de importação, um período de restrições generalisadas, e a licença-prévia é a barreira em que todos esbarram. Mas essa barreira é quase nada, se atentarmos para o problema da escassez de divisas, e para as tremendas complicações que a CEXIM põe no caminho do importador, a fim de que tropece e se esborrache pelo chão.

Quem importa hoje, paga muito caro, apesar de estar, muitas vêses, dentro da lei e das exigências. Mas, há sempre um "mas" para dizer tudo. O problema da "tradição" é um dêsses "mas", e o órgão controlador não abre mão daquilo que é uma legítima tolice, tanto maior quando se sabe que um comércio importador de um país novo vive em crescimento, e a "tradição" não pode existir em tôdas as emprêsas. A vigorar essa esdrúxula concepção, o Brasil cairá nas mãos dos monopólios e trustes, e o responsável por isso será um órgão que foi incapaz de ver os problemas da importação em sua importância e plenitude. Contra o estreito conceito que impera sôbre "tradição" temos nos batido valentemente, mas sem resultado. Mas agora a CEXIM teve de dar a mão à palmatória e reconhecer que andava errada. Foi precisamente no caso do cimento.

Como é do domínio público, há escassez de cimento no país, e essa escassez vai perdurar por muito tempo. A solução é importar. Mas para importar, as emprêsas têm de mostrar que possuem "tradição". Mas a crise foi de tal proporção, que foram obrigados a abrir mão dessa exigência, e assim, quaisquer firmas construtoras, com atestado de filiação ao sindicato, poderão importar cimento, para suas necessidades. Essa solução é para êste caso apenas. Entretanto ela deve ser para todos os casos, pois o fundamental é a "divisa" e desde que haja, nada deve impedir que qualquer um importe. A "tradição" deve ser posta de lado, em tôdas as circunstâncias, pois só assim a situação interna do país, em matéria de importação poderá melhorar, sair do regime de exploração em que vivemos. Desde que haja câmbio a dar, o único caminho admissível é o da livre compra no exterior, indistinta. As dificuldades sucessivas que vão oferecendo nesse terreno só servem para agravar a nossa vida, enfraquecer o comércio e entregar o povo ao regime dos exploradores. Nem mais nem menos. Não basta pois a liberação da exigência em relação ao cimento: ela deve cair de um modo geral.

É de doer!

ESTAMOS quase senão no fim da já celebrada "semana da economia", coisa em que ninguém acredita nesse país, de nivel de vida baixo, e cujos salários não dão jamais sobrinhas de qualquer espécie. Economizar o que, com o custo de vida que temos pelo lombo? Para quem sobra alguma coisa? Apenas para os ricos, pois quem trabalha vive empenhado até o pescoço, inclusive o funcionalismo publico. Mas, isso não importa, a "semana" tem de ser comemorada. Este ano a Caixa Econômica em homenagem, resolveu ajudar os pobres, isto e decidiu perdoar certas dividas na sua secção de penhores. E assim, favoreceu a muitos. Está certo. Afinal todos precisam de ajuda. Mas por que não se lembra a Caixa de perdoar as dividas dos funcionários publicos, que estão lá consignados até o pescoço a fazerem emprestimos hoje, e a renovaremnos sempre, ininterruptamente?

Era o caso de a Caixa examinar a situação dos mais apertados e em piores condições, e lhes aliviar a divida, com isso concorrendo para maior êxito da "semana da economia".

E' de doer, essa Caixa!

Sofrer

PARECE destino do servidor público viver periodicamente, isto é, no pelago da angústia. Com salários que não mais correspondem ás realidades do custo da vida, sem perspectivas de promoções, as suas ilusões parecem se resumir nesse pobre e miserável abôno de Natal, que iria tirá-lo, ao menos por uns dias, da ânsia de certas dificuldades. E como sempre acontece nesta terra, parece haver um espirito de sadismo puro por parte de muitos, que ficam torturando aquêles que serão beneficiados, com indecisões, vacilações, negativas, etc., ao invés de afirmativas claras e insofismáveis. Estamos a entrar em novembro, e o Natal já dá seus primeiros sinais, e continua-se a interrogar: e o abôno? Está em plena batalha, em plena efervescência, quando já poderia ter sido concedido ou negado categòricamente. Mas querem fazer o pobre funcionário sofrer, para apreciar melhor a generosidade do Govêrno... Mas chega! E' demais. Votem êsse abôno ou liquidem o assunto, mas não deixem mais o sofrer dos funcionários se esticar como corda de bandolim.

Para Gioconda sorrir..

DO Amapá ao Chuy, o Brasil inteiro conhece a frase «Será o Benedito?»..., com que o homem do povo manifesta seu espanto ante qualquer atitude absurda, incrivel, de alguém. Entretanto, poucos sabem da verdadeira origem desse ditério. Contemos o caso.

Estava o Sr. Getúlio Vargas em Araxá, com a sua comitiva presidencial, quando ali chegou um dos seus auxiliares diretos, que ia a serviço. Após o despacho dos papéis, o Chefe do Govêrno perguntou qual as novidades do Rio.

— Nenhuma, excelência. Apenas, a cidade inteira está se divertindo com um burro, exibido no Cassino, e que responde exatamente a tudo quanto lhe perguntam.

— Mas, responde? — extranhou o Presidente — Fala mesmo?

— Não — explicou o outro — Não fala, mas se exprime perfeitamente por meneios de cabeça e movimentos de pata.

O Sr. Getúlio Vargas tirou uma fumaça cumprida do havana e foi com aquele seu sorriso cortante, singularmente irônico, que exclamou:

— Será o Benedito?...

FREI AVENCA

Caturrice

ANUNCIA-SE que o Sr. Washington Luis, que vem de completar 80 anos, em face da vitória do Sr. Getúlio Vargas, vai retornar ao seu exilio voluntário. Com essa atitude, o ex-Presidente da República quer demonstrar o seu desagrado ao Sr. Getúlio Vargas e também a sua mágoa incoercivel pelo que ocorreu, em 1930. Mas a revolução de 30 já está explicada histórica e socialmente falando e já vai há vinte anos de hoje. E nem se argumente que mágoas possam latejar em um espirito que viveu no exílio, de permeio dos livros e dos trabalhos da inteligência. Nem se diga que será ódio ao Sr. Getúlio Vargas, o que seria prova de fraqueza. A atitude do Sr. Washington Luis, caso se confirme, virá comprovar o que dêle se dizia há vinte anos, que era teimoso, caturra. E preferimos aceitar essa sua atitude, de resto injusta e inoportuna, como uma caturrice, pois será sempre melhor que se pensar em ódios e rancores...

Com Getúlio, até ao paralelo

M. C. BANDEIRA DE MELLO

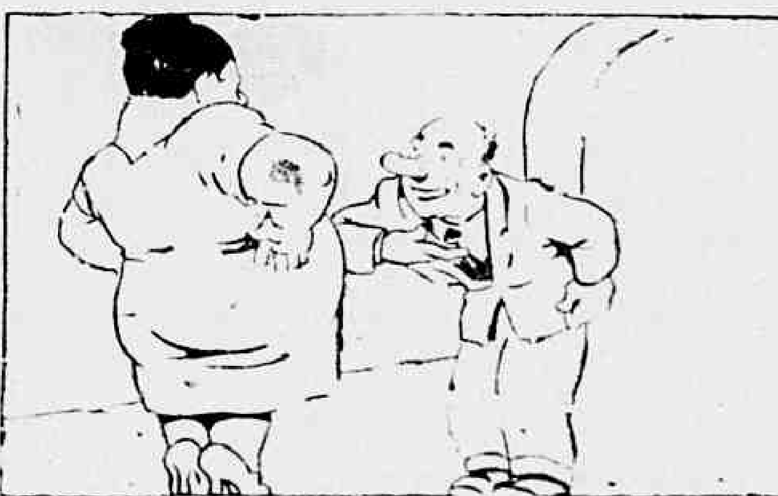
Os homes mais representativos do país, em todos os setores da opinião e da direção nacional, demonstram unânimemente, como não poderia deixar de acontecer, acatamento às soberanas decisões populares de 3 de outubro. Para os que amam e praticam o regime democrático representa inabalável garantia de futuro promissor o sentimento constitucional que nos domina a Pátria e o Povo. Diante de tal fôrça de opinião e decisão, esboroa-se, agora e sempre, qualquer tentativa de retrocesso liberticida. Mantenhamos, porém, as camadas populares integradas, como atualmente, nos ritmos politicos brasileiros, uma vez que o alheiamento, a indiferença, a distância, a não participação, propiciam e encorajam as arremetidas dos que se contorcem volùpicamente debaixo do fascinio do Poder em gôzo, de Poder em esperança, ou do Poder em saudade. As grandes massas do eleitorado, as largas multidões do povo não estão para pronunciar-se de quatro em quatro ou de cinco em cinco anos unicamente, mas em todas as ocasiões em que o desejarem, em que pretenderem defender interêsses legitimos, em que a liberdade se encontre sob ameaça e em que intentem os dirigentes desviar-se da Constituição, nossa guarda, nossa escudo nossa paz e nossa salvação.

Todavia, como lograrão pronunciar-se aquelas amplas correntes através das quais flui o que há de mais puro e autêntico na consciência e no sentimento nacional? Como, senão através da Imprensa livre, do Parlamento aberto ao Povo, do pensamento voando como passaro, da opinião naturalmente expressa para que se torne militante? Os cidadãos, que se manifestam, e pronunciam, e decidem periòdicamente nas urnas podem e devem fazê-lo diàriamente na Imprensa e no Parlamento. Foi em razão de não se investir integralmente na magnitude de semelhante papel e função receptiva que a Câmara atual, em ponderável maioria, se divorciou das maiores parcelas nacionais brasileiras, cujas aspirações simples não auscultou e a cuja fiscalização não atribuiu a importância devida. O resultado encarnoa-se no castigo infligido pelo eleitorado a numerosos parlamentares e dirigentes que se viram afastados das cadeiras que ocupavam e hoje sofrem os efeitos ao mais agudo traumatismo politico moral, que já os cruciou, e não conseguem ocultar nem pelo silêncio nem pela palavra.

Abramos, portanto, de par em par as portas do Parlamento, como as da Imprensa, a todos os cidadãos, a fim de que se resguardem, resguardando o regime. O pensamento é livre neste país — acaba de lembrar, oportunamente, no Sul, o General Estillac Leal, interrogado sôbre publicação recentemente inserta na Revista do Clube Militar. E' isto mesmo, corroboremos: a Imprensa é soberana, a Constituição cumprida, estamos em democracia, existe o "habeas corpus" e o mandado de segurança, o direito de livre reunião ficou plenamente assegurado, o pleito de 3 de outubro, sob o Govêrno Dutra, permitiu a livre manifestação do eleitorado, o qual assim se habitua a ver respeitado o que decide e quer. Somente um Govêrno democrático ensejaria a vitória da relativa maioria queremista, como a ensejou o atual.

O povo permanece nos afazeres quotidianos, numa sabedoria tranquila, "cuica" irônica, como diria o Sr. Valadares. E' que em 55 novamente se pronunciará nas urnas, para reconhecer os méritos e castigar os erros, e ninguem mais o desviará da trilha que escolheu. E' que a nação estará com Getúlio Vargas, o novo Presidente Constitucional eleito, até ao paralelo 38, tanto vale dizer, até ao fiel cumprimento da Carta de 46.

A CHARGE DO DIA



— Oh! meu caro, quais as novas?
— Nosso Brigadeiro vai partir.
— Vai???
— Vai a Roma queixar-se ao Papa...

Câmara dos Deputados

Os trabalhos de hoje na Camara dos Deputados foram iniciados sob a presidência do Sr. Munhoz da Rocha e com a presença de 65 representantes, número que se elevou na Ordem do dia a 155.

No expediente foi lida Mensagem do Sr. Presidente da República, submetendo à consideração do Congresso uma exposição de motivos da Procuradoria Geral da República, sôbre a organização do respectivo Quadro de Pessoal.

Lido o expediente, usou da palavra o Sr. Piza Sobrinho, que leu um telegrama da Associação Comercial de Santos, dirigido ao Ministro da Fazenda e por este já encaminhado ao presidente do Banco do Brasil, relativamente ao financiamento do café.

Falou a seguir o Sr. Damaso Rocha, a respeito da importação de peças sobressalentes para tratores e demais máquinas destinadas à lavoura.

Em torno do projeto que dispõe sôbre o serviço de Loteria, incluido em Ordem do Dia, discorreu o Sr. Coelho Rodrigues, a quem sucedeu na tribuna o Sr. Aliomar Baleeiro para tratar do mesmo assunto.

Iniciada a Ordem do Dia foi aprovada uma Resolução concedendo licença ao Deputado Gercino Fontes. Entrando na apreciação das matérias constantes do Avulso, o Presidente da Mesa, já então o Sr. Cirilo Junior, anunciou a continuação da votação das emendas ao projeto das Loterias. Justificando uma emenda, discursou o Sr. Daniel Faraco.e, combatendo a mesma emenda, que transferia a particulares a administração do serviço loterico, falaram os Srs. Aliomar Baleeiro, Raul Pila e Coelho Rodrigues. Levantando uma questão de ordem, sôbre a constitucionalidade da matéria, o Sr. Raul Pila requereu e obteve a remessa da proposição às Comissões de Justiça e de Finanças, ficando, assim, adiada a votação.

Seguiu-se a votação de outros dois projetos, que foram aprovados, dispondo o primeiro sôbre a abertura do crédito de 23 milhões, 209 mil, 252 cruzeiros e 40 centavos para as despêsas com a manutenção da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia da cidade de Recife, e, o segundo, dispondo sôbre a inclusão do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará entre os Tribunais Regionais do Grupo D, de que trata a Lei numero 486 de 1948.

Esgotado o avulso da Ordem do Dia, fez uso da palavra, em explicação pessoal, o Sr. Guaraci Silveira que discorreu a respeito da aplicação do Código Eleitoral e do caso ocorrido em São Paulo com o deputado federal Carlos Pereira Nogueira.

Nessa oportunidade, pedindo a palavra "pela ordem", o Sr. Flores da Cunha, em nome da Comissão de Justiça, anunciou que o o referido órgão havia deliberado sôbre a situação do deputado Carlos Nogueira, e, por se tratar de matéria urgente, o parecer respectivo desceria imediatamente ao plenario para votação. O parecer da Comissão dispõe o seguinte:

Primeiro — Tornar insubsistente o flagrante e opinar pela soltura imediata do paciente — deputado Carlos Pereira Nogueira, por unanimidade;

Segundo — Opinar pela concessão da licença para prosseguimento do processo do mesmo deputado, por 11 votos contra 8;

Terceiro — Recomendar a constituição de uma Comissão de Inquérito para o fim previsto no paragrafo 2º do inciso Dois do artigo 48 da Constituição, por 10 votos contra 9;

Quarto — Não recomendar a constituição de uma Comissão Legislativa de Inquérito para verificar as falhas na execução do Código Eleitoral, por 13 votos contra 6.

O Presidente da Mesa, em resposta a comunicação do Sr. Flores da Cunha, anunciou que aguardaria o parecer a fim de submetê-lo ao plenário, o que, porém, só se dará na sessão de amanhã, em escrutinio secreto.

Por fim, usou da palavra o Sr. Jales Machado, que também discorreu em torno das eleições realizadas a 3 do corrente mês, tendo sido em seguida encerrada a sessão, às 16 horas e 30 minutos.

Senado Federal

AO SENADOR GETULIO VARGAS FOI CONCEDIDO MAIS DOIS MESES DE LICENÇA — APROVADO MAIS UMA EMENDA E O PROJETO DA PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO — SERA' NOMEADA UMA COMISSÃO PARA REPRESENTAR O SENADO NO EXTERIOR

A sessão de ontem da Camara Alta foi rápida. Finda a leitura do expediente foi submetida a votação o requerimento do Senador Getulio Vargas, solicitando ao Senado dois meses de licença o que foi concedido.

Continuou a seguir a votação anteontem interrompida por fata de numero das emendas da prorrogação da lei do inquilinato.

A emenda que ficara em suspenso foi a de autoria do Senador Alfredo Alves que dizia o seguinte:

"Onde convier.

Art. — dispositivos desta lei não se aplicam aos inquilinos que possuam na mesma localidade próprio residencial capaz de acomodar os que residem em sua companhia".

Depois de falarem vários oradores foi a referida emenda aprovada. Em vista disso a emenda seguinte foi prejudicada. Posto em votação o projeto, foi o mesmo aprovado e porisso enviado a Comissão de Redação e dali para a Camara dos Deputados.

A matéria seguinte, que cria uma Coletoria Federal em Fernandópolis, no Estado de São Paulo, foi a requerimento adiada para a sessão a realizar-se em 3 de novembro próximo.

Foi rejeitado o projeto da Camara que concede auxilio de Cr$ 100.000,00 à Prefeitura de Juiz de Fora para atender as comemorações do centenário daquela cidade.

Passou o Senado a ouvir a leitura do parecer da Comissão de Relações Exteriores, sôbre o convite formulado para que a Camara Alta envie 3 dos seus membros para fazerem parte da Comissão Internacional Parlamentar de Turismo a realizar-se em Paris.

O parecer foi aprovado pelo Plenário, tendo em vista disso o Sr. Presidente declarado que oportunamente proceder-se-a a nomeação dos senadores que integrarão aquela comissão, de acôrdo com o pronunciamento dos lideres com assento na Camara Alta.

Foram ainda lidas e aprovadas várias redações finais e em seguida encerrada a sessão.

O Senado aprovou, ontem, a prorrogação da Lei do Inquilinato

No Senado foi aprovado ontem, a prorrogação da lei do inquilinato.

Assim o artigo 27 do Decreto-lei n.º 9.669 de 29 de agôsto de 1946, modificado pela Lei n.º 837 de 26 de setembro de 1949, passa a ter a seguinte redação:

Artigo 27 — Esta lei vigorará de 1.º de setembro de 1946 até 31 de dezembro de 1951 e se aplica aos processos em cursos, salvo decisão definitiva, transitada em julgado, ou já executada provisoriamente.

Os dispositivos desta lei não se aplicam aos inquilinos que possuam na mesma localidade próprio residencial capaz de acomodar os que residem em sua companhia.

Assim podem, os inquilinos, si não houver embaraços, na Camara dos Deputados, ficar descançados porque, a 31 de dezembro do corrente ano, não sofrerão consequências descomedidas dos proprietários que ainda não compreenderam o fenômeno social, de maneira a guardar situação menos aflitiva do povo, para uma revisão liberatória dos aluguéis.

O clima político em Mato Grosso

Houve traição, muita traição, nas fileiras pessedistas, disse-nos um parlamentar "bigodeado"

Nem todos os relógios estão acertados, em Mato Grosso, isso dizia-nos, ontem, à tarde, num encontro fortuito, na confluência perigosa de Ouvidor e Uruguaiana, um deputado oestino. Sugando, nervosamente, um cigarro, o parlamentar matogrossense não escondendo do jornalista, a sua indignação, expressou que, na terra do ouro e diamante, a politica é enraizada tradicionalmente, não se podendo, daqui do asfalto, dirigi-la ao talante dos reguletes. O repórter, conhecedor bastante do ambiente politico daquele Estado, espicaça a sua curiosidade com uma pergunta, a que responde o aludido parlamentar: «O Filinto dividiu o Estado por zona, e, como levasse daqui dois compinchas seus, Albino Rosa e Francisco Garcia, a quem mandou registrar como seus candidatos a deputados federais, pedindo a seus amigos no leste e no sul, que descarregassem os votos nos dois desconhecidos, um dos quais seu capanga, enquanto na capital, os sufrágios eram dados ao deputado João Ponce de Arruda.

Houve traição e muita traição, prosseguiu o nosso ilustre interlocutor, ficando os chefes pessedistas desgostosos com aquela intromissão, e deixando com isso o partido. Além disso, Vandoni e Fialho, viram-se prejudicados. O resultado dessa campanha já é conhecido». Mais algumas considerações e o parlamentar de Mato Grosso, prometeu-nos mais algumas informações palpitantes sôbre a politica do seu Estado.

O intrigante arrependeu-se tardiamente...

O Sr. Viriato de Sabóia foi obrigado a largar o P. S. P.

O Sr. Carlos Viriato de Sabóia, alto funcionário do Ministério do Trabalho, onde é bastante conhecido pelas suas intrigas, nas vesperas da campanha presidencial, dirigiu uma carta ao senador Olavo de Oliveira, desligando-se do Partido Social Progressista, por cuja legenda fora eleito suplente de senador, uma vez que discordara da [illegible] orientação adotada por essa agremiação partidária. O partido do Sr. Ademar de Barros, na proxima reunião da Comissão Executiva Nacional, examinará o pedido, devendo desligá-lo automaticamente do Diretório do Ceará e do seu Conselho Nacional. Ao que se sabe, o Sr. Sabóia não ha muitos dias quiz retroceder de seu ato, porém não encontrou clima politico dentro do P. S. P.

O pleito no Distrito Federal

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:			PSD	81.996	72.999
Getúlio Vargas	368.727		PRT	37.605	39.059
Brigadeiro Eduardo Gomes	174.595		PSP	46.112	61.309
Cristiano Machado	30.298		PDC	22.116	21.162
João Mangabeira	4.4[illegible]		POT	19.903	17.526
PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:			PSB	8.115	11.417
Café Filho	347.536		PR	14.318	29.297
Odilon Braga	173.51		PST	8.857	13.299
Altino Arantes	15.29[illegible]		PTN	5.341	13.324
Vitorino Freire	6.52		PL	—	—
Alipio Corrêa Neto	2.896		PRB	—	—
PARA SENADORES:			PRP	—	17.533
Alencastro Guimarães	250.398				
Mozart Lago	271.553				
Adauto Lucio Cardoso	145.282				
Euclides Figueiredo	140.[illegible]				
Valério Konder	48.1[illegible]				
João Alberto	34.718				
Dourado Lopes	21.72[illegible]				
RESULTADOS POR LEGENDAS PARA DEPUTADOS E VEREADORES					
PTB	228.275	163.096			
UDN	104.078	103.987			

AFASTAMENTO APROVADO

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu aprovar o afastamento do Supremo Tribunal Federal, do Ministro Hahnemann Guimarães, que permanece em exercicio no Tribunal Superior Eleitoral.

Câmara Municipal

- AINDA O DESVIO DE VERBAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA PARA FINS ELEITORAIS
- APRESENTADO PELO SENHOR JOÃO LUIZ CARVALHO UM LONGO REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO
- ADIADA A DISCUSSÃO DO PROJETO DAS PROFESSORAS
- EM DISCUSSÃO O PROJETO DO ORÇAMENTO

O Sr. João Luiz de Carvalho, tratou mais uma vês do assunto que foi objeto de uma denúncia que apresentara há dias da tribuna da Camara. Segundo essa denúncia, teriam sido desviadas inúmeras verbas da Secretaria da Agricultura para custear a propaganda eleitoral de determinados candidatos do P. S. D. Estendendo-se em considerações sôbre o assunto, concluiu apresentando um requerimento de informações ao Prefeito, com as quais esperaria esclarecer devidamente os fatos arguidos em sua denúncia.

Antes de concluir suas considerações, e entregar á Mesa o requerimento em apreço, disse o Sr. João Luiz de Carvalho:

"E como, Sr. Presidente, não confie nas informações oficiais, nem igualmente na isenção do Sr. Prefeito e seus agentes para a realizarem inqueritos administrativos que apurem estes fatos, solicito de V. Excia. seja organizada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que possa ir aos locais indicados, ouvir as testemunhas e apurar a veracidade de documentos que tevel a honra de apresentar em tempo oportuno.

Desejaria, Sr. Presidente, que dessa Comissão eu próprio fizesse parte, para orientar as diligências, e, assim, satisfazer a solicitação que o Sr. Prefeito me dirigiu por intermédio do Sr. Felix Schmidt.

São essas as primeiras providências que solicito sejam tomadas, enquanto preparo os materiais que a Comissão vai conhecer e admirar-se, de modo especial com a coragem do Sr. Prefeito, que no término de uma administração de flagrantes ilegalidades, assume ar de vitima com o recado que me mandou dirigir por seu secretario".

Foi à tribuna depois o Sr. Levi Neves, lider do P. S. D. o referido vereador, defendendo o Prefeito das acusações que lhe foram feitas pelo Sr. João Luiz Carvalho, declarou o Sr. Levi Neves que o Sr. Mendes de Morais, perfeitamente a cavalheiro no assunto, não poderia entretanto, prestar as informações desejadas por falta de elementos concretos.

O Sr. Gama Filho usou da palavra em seguida para defender também o Prefeito Mendes de Morais. Por fim, o Sr. Breno Silveira tratou do mesmo assunto, referindo-se às verbas da Secretaria da Agricultura e as dificuldades que os agricultores encontravam ali em suas justas pretenções, cercadas sempre com o célebre despacho: "Aguarde oportunidade".

Passou-se à ordem do dia, sendo anunciado em primeiro lugar o projeto que reestrutura o cargo de professor de Curso Primário.

Este projeto, todavia, teve sua discussão adiada, em virtude de lhe haverem sido apresentadas várias emendas e por fim um substitutivo. Entrou, em seguida, em discussão o projeto de orçamento para 1951. Por proposta do Sr. Ari Barroso, decidiu a casa realizar uma sessão extraordinaria ás 17,30, a fim de proseguir a discussão do orçamento e ser votada a parte restante da ordem do dia.

Exonerou-se o Secretário do T. R. E.

Ao desembargador Souza Santos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o sr. Pedro Couto que ali vinha funcionando como secretario da presidência, resolveu pedir exoneração a fim de voltar ás suas atividades como advogado.

O Sr. Pedro Couto ali vem servindo há longo tempo, prestando os melhores serviços.

DR. ADOLPHO STAEREK
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Golpe sujo da UDN contra Café Filho

Arremete o partido da "eterna vigilância" contra os moinhos de vento, surgidos da imaginação doentia dos seus lideres — Confiante a coligação PTB-PSP

Quando apareceu no cenário politico do país, a União Democrática Nacional, dizia-se o «partido da eterna vigilância».

Até aí tudo muito bem. Mais tarde, entretanto, verificavam todos — gregos e ortodoxos —, que a agremiação que levou ás urnas por duas vêzes, o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, desejava, apenas, tirar castanhas do fogo, usando a mão do gato. Enfim, queriam os udenistas cargos mas não encargos...

ACUSAÇÃO GRAVE

Agora, fica comprovada aquela asserção, acrescida de fato mais grave.

Aproveitando-se da moleza, do passo de cágado, em que o Tribunal Superior Eleitoral está computando as eleições nos Estados, a U. D. N. matreiramente, prepara um golpe de impugnação, invalidação de cédulas, etc., tendo por escopo prejudicar a eleição do Sr. Café Filho em favor do Sr. Odilon Braga.

Ninguém tenha dúvida a respeito. A conjuntura em que se encontra a U. D. N. é de verdadeiro desespero de causa. A gente da agremiação brigadeirista sente a dor de cotovelo, na hora dura em que vê cair por terra, os seus idolos. E' o «jus esperneandi» a que não se acostumam, motivando, assim, a usança de velhos e desconchavados «truques», indecentes e sórdidos.

«CESTEIRO QUE FAZ UM CESTO...»

Useira e vezeira em processos dessa natureza, o expediente sujo, que veio a furo, é a comprovação exata do que asseveramos. Querem eles tomar conta dos cargos e do poder, não importando como.

MEDIDAS DO PTB-PSP

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS conseguiu ouvir uma alta figura do P. T. B., a qual declarou o seguinte:

— «O P. T. B. e o P. S. P. estão extraindo certidões de tôdas as apurações nos Tribunais Regionais».

Inquirido mais uma vez, a respeito, o lider petebista declarou, ainda, que acha o golpe udenista tão indecente, tão absurdo, que não acreditam, apesar de estar a cidade, atulhada de boatos nesse sentido.

Em todos os circulos ligados ao populismo, o ambiente é de plena confiança, restando, pois, aos mazorquistas do «partido da eterna vigilância», procurar um outro meio para carpir essa dorzinha amarga que é a de quem não encontrou o caminho da vitória.

A culpa não é da Secretaria do TRE

Um esclarecimento sôbre a deficiência dos trabalhos eleitorais

Sob a epigrafe «Condenado o Presidente do T. R. E.» este matutino, na edição de anteontem, veiculou algumas criticas aos trabalhos eleitorais.

Cumpre agora uma pequena retificação, ou melhor uma esclarecimento no sentido de se evidenciar que essas deficiências não são de responsabilidade da Secretaria do Tribunal, atualmente sob a direção proficiente do Dr. Hamilton de Souza, uma das figuras mais prestigiadas da Justiça Eleitoral.

As falhas por nós apontadas se, em última analise, do próprio Tribunal, nada se podendo articular no caso contra a Secretaria, que se esforça por bem desempenhar suas árduas funções.

Revolução no trânsito

Vários pontos de taxis que vão desaparecer

O Major Geraldo Côrtes, diretor do Serviço do Transito, em entrevista concedida ontem a imprensa, fez longa exposição do seu revolucionário plano de circulação que deverá entrar em vigor no próximo dia 30.

Esta autoridade esclareceu então, que o congestionamento do tráfego no centro da cidade era decorrente, em parte, dos seguintes cruzamentos de movimento intenso: rua Mestre Valentim com Teixeira de Freitas; rua do Passeio com Senador Dantas; rua Uruguaiana com Carioca; avenida Presidente Vargas com avenida Almirante Barroso e avenida Presidente Vargas com Uruguaiana. Como solução ao problema, resolveu adotar o seguinte itinerário para os veiculos procedentes da zona sul:

Saindo da avenida Beira Mar, a rua México, avenida Calógeras, avenida Graça Aranha e Alameda Leste avenida Presidente Antônio Carlos para, de todas elas, desembocar na avenida Nilo Peçanha e por esta alcançar a avenida Rio Branco, seguindo ainda por esta, e mão única de direção até a avenida Presidente Vargas.

Para o sentido inverso serão utilizadas a avenida Passos, parte Leste da Praça da Independência, rua da Carioca e a rua Uruguaiana para alcançar o Largo da Carioca e daí as ruas Bitencourt da Silva e Almirante Barroso pelos quais será alcançada a avenida Rio Branco, também em mão única de direção em demanda ao obelisco e, depois, das alamedas ocidentais da Praça Paris.

VALE TUDO PARA CONTINUAR PREFEITO

Começaram os ratos a abandonarem o navio do P. S. D., que quase soçobrou com as tempestades eleitorais de 3 de outubro.

O pânico maior, entretanto, é o do Prefeito Mendes de Morais, presidente do Partido governamental — justamente o que devia demonstrar fibra nesse transe, — mas S. Exa. não gosta de esfriar e vive "chorando", como qualquer torcedor de cabeça inchada...

O grande "inaugurador", todavia, é homem de resoluções rápidas e temperamentais e quer resolver o seu problema de uma maneira "heróica", isto é, aderindo pura e simplesmente ao P. T. B. Tão fácil!

Com êsse propósito, o Prefeito começou a assediar o Sr. Alencastro Guimarães e o Deputado Danton Coelho, depois de solenemente se desligar do P. S. D. que presidia! E continua a rondar o P. T. B., fazendo profissão de fé getulista, esquecido de que ao comandante compete ser o último a abandonar o navio... Pois sim! Então continuar na Prefeitura não vale uma "puxada"?...

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 18 HORAS

A «Prolar» constroi apartamentos para grã-finos

COM DINHEIRO ARRANCADO DA POPULAÇÃO POBRE E INGÊNUA DOS SUBÚRBIOS

Existem no Distrito Federal algumas emprêsas imobiliárias, que são verdadeiros casos de Polícia.

Com uma hábil propaganda dirigida, essas companhias têm lesado milhares de incautos, em sua grande maioria arrebanhados entre a população pobre e ingênua dos subúrbios.

Ora, ter a sua casa própria é o sonho dourado de todos aquêles que lutam desesperadamente pela conquista do pão cotidiano para os seus filhos. Daí ser fácil, para alguns audaciosos aventureiros, obter absoluto sucesso em suas empreitadas criminosas.

As companhias que anunciam a construção de "casas para os pobres" proliferam, como gafanhotos no campo, nesta cidade de quasi dois milhões de habitantes. Mas qual! As casas para os pobres não passam de autêntico "conto da carochinha", de conversa para preguiça mudar de galho . . .

Um trabalhador passa a vida inteira juntando algum dinheiro para adquirir o "seu" lar, e no fim acaba sofrendo a mais dolorosa das desilusões.

A casa, com que êle e sua família tanto sonhavam, ficou mesmo nas "calendas gregas" . . .

A "PROLAR" E OUTRAS . . .

Dentre as companhias imobiliárias que abusam da bôa fé e da bôlsa sacrificada do público, avulta a "Prolar S. A." que constroe apartamentos para grã-finos, na zona sul, com o dinheiro suado e sagrado da infeliz gente dos subúrbios cariocas.

A "Prolar" já construiu alguns luxuosos edifícios de apartamentos, e esta cogitando da construção de outros, um dêles em pleno coração da Avenida Atlântica, de frente para o mar.

Cada apartamento, de dois e três quartos, dependências para empregadas, banheiros com louça colorida, copa-cosinha com armários embutidos, água quente e frio, fogão americano de luxo, ampla garage, tudo isso e o céu tambem, a "Prolar" oferece, a quem quiser se habilitar, com sinal a partir de Cr$ 96.000,00 e o restante em prestaçoes mensais de Cr$ 3.705,60.

Não exageramos, pois a respeito disse aquela emprêsa publicou vastíssimo anúncio em alguns jornais. Os referidos apartamentos estão situados no Edifício "Rio Verde", cuja construção acaba de ser terminado no Jardim Botânico, rua Nina Rodrigues, 117, esquina de Benjamim Batista, em frente a Sociedade Hípica Brasileira.

E' mais fácil, como se vê, apanhar um mentiroso do que um coxo.

A "Prolar" com êsse pomposo anuncio que contém ainda um "croquis" do Edifício "Rio Verde", põe a máscara abaixo. Com o dinheiro que ela arranca do contribuinte pobre, constróe suntuosos edifícios de apartamentos em zonas residenciais de granfinos, que podem pagar pelos mesmos um sinal de Cr$ 96.000,00 e prestações mensais de quasi 4 mil cruzeiros!

Essas e outras operações ilícitas pratica a "Prolar", a "Sisal" e outras companhias imobiliárias, cujos diretores engrossam o exército dos "cristãos novos" do capitalismo indígena . . .

CASAS NO SUBÚRBIO, ISSO SIM!

O que a "Prolar" deve e precisa fazer isso sim, é construir casas nos suburbios, onde moram a grande maioria dos seus lesados prestamistas.

Para edificação de nossos leitores, publicamos a seguir, a carta que acabamos de receber daquela companhia imobiliária:

"Ilmo. Sr.
Redator-Chefe da
"GAETA DE NOTICIAS"
Rua Teófilo Ottoni, 142 — 1º andar.
NESTA
Prezado Senhor,

Sempre tivemos a "GAZETA DE NOTICIAS" como sendo um dos matutinos mais conceituados no seio da Imprensa brasileira, quando mais não fôsse, pelos seus três quartos de século de existencia e pelo nome do seu eminente fundador. Por isso mesmo, fomos surpreendidos com os numeros do dia 19 e 20 do fluente, que contêm as mais desairosas referências à nossa Companhia que, pela seu passado e pela lisura de seus negócios, tem conquistado a preferência do público em todo o país, contando entre as centenas de milhares de seus prestamistas, não apenas pessoas de profissões mocestas, mas advogados ilustres, médicos, jornalistas, magistrados, professôres, enfim, o que há mais representativo no terreno do pensamento e da cultura de nossa terra.

Sem dúvida alguma, o autor da reportagem estampada no dia 20 do anoante, está positivamente mal informado a respeito de nossa Emprêsa, cuja situação é a mais sólida possivel, como atestam as publicações que fazemos constantemente, os balancetes e balanços examinados periòdicamente pelas autoridades invocadas pelo seu jornal, e notadamente pelas incomparáveis realizações efetuadas, ou que se encontram em andamento. Além dos prédios de apartamentos que já oferecemos aos cariocas, estamos acabando de concluir mais um Edifício denominado "Ouro Verde", na esquina de Benjamim Batista com Nina Rodrigues, no Jardim Botânico, que é de propriedade, construção e financiamento da Prolar S. A., e cujas vendas só vamos começar a efetuar depois do respectivo HABITE-SE, dado pela repartiçao competente. No melhor ponto da Avenida Atlântica, no nº 2.710, a Prolar S. A. está colocando tapumes para erguer o majestoso Edifício Rio-São Paulo, tambem de sua propriedade, construção e financiamento. Fora da Capital temos entre outros, a construção do Cine Prolar, na cidade de Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, que será o melhor da zona da Mata, e é de propriedade e construção da Prolar S. A. Poderiamos citar-lhe inúmeros outros empreendimentos que comprovam exuberantemente a invejável situação que desfruta a nossa Sociedade, graças ao acolhimento que encontra no seio das mais diversas camadas sociais. Com respeito à edição de 19 do corrente, nosso desapontamento foi maior ainda pelas acusações destituídas de qualquer fundamento, veiculadas por um órgão de tanta responsabilidade como é a "GAZETA DE NOTICIAS". Afirma-se ali, por exemplo, que a relação de premiados contêm nomes de pessoas inexistentes ou que nunca adquiriram títulos da Prolar. Temos o máximo empenho em oferecer ao seu jornal documentos abundantes e idôneos, capazes de demonstrar à sociedade que a nossa Companhia, vivendo como vive, da confiança pública, jamais assumiria tão monstruoso procedimento. Desde já pomos à sua disposição, os milhares de recibos assinados pelas pessoas sorteadas e cuja identidade esta anotada nos mesmos. Sòmente nos dez meses do corrente ano, inclusive o mês em curso, há cêrca de mil e duzentos sorteados, cujos comprovantes estão à disposição do seu matutino ou de quem quer que seja, para o mais amplo exame, assim como de tudo mais que suscitar dúvidas no seu espírito, pois temos o maior interêsse em demonstrar ao público que nos honra com a sua preferência, que os nossos métodos de trabalhos se enquadram nas normas vigentes no comércio.

Dirimidas as possíveis dúvidas quanto a êste ponto, que é vital, poderemos esclarecer os demais itens da reportagem inserta em seu periódico, aliás de somenos importância".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leilão de Potros

3.º DIA

Hoje, no Tattersall, às 21 horas, o Sr. Palladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os lotes dos estabelecimentos abaixo mencionados:

1 — Oscar Lopes da Silva, 2 — Haras Santa Clara, 3 — Fazenda São João e Graça, 4 — Haras São Sebastião, 5 — Haras Santa Helena, 6 — Haras Expedictus e São José, 7 — Haras do Carmo, 8 — Haras Paraná Ltda., 9 — Haras Sincorá, 10 — Roberto de Souza Imenes Filho e 11 — Haras Faxina.

Toma novos rumos o crime de Queimados

O garçon teria sido vítima de um bárbaro latrocínio -- Diligências para o imediato esclarecimento do fato

Novos e sensacionais rumos toma a tragédia de "Queimados", em Nova Iguaçu, onde, no dia 17, uma mulher assassinou a golpe de canivete um infeliz e indefeso "garçon". Conforme foi amplamente noticiado, o empregado do Café e Bilhares Leão, Cláudio José da Silva, ao tentar contra o pudor de uma senhora casada, Virginia Lima de Abreu, esta, indignada, assassinou-o com requintes de perversidade. Esta foi, inicialmente, a versão dada pela Polícia e segundo populares que se encontravam, na ocasião, no local da ocorrência, Virginia teria confessado a autoria do seu delito pelos motivos referidos. Para, mais tarde, a assassina declarar, na Delegacia, que o garçon, após asediá-la, várias vezes, com propostas indignas, foi, aquela noite, em sua residência e, repelido, insistiu no propósito de ofendê-la, pelo que, num ato de legitima defesa, ela se viu obrigada a fazer uso de um canivete, matando-o — Colocando-se, assim, em lugar de infeliz vitima, que honra, sobretudo, a dignidade do seu lar, a criminosa, em suas declarações, fez-se cercar da simpatia das autoridades e também da imprensa que tratou do caso detalhadamente. Sendo aberto, em seguida, o competente inquerito a respeito.

DIABÓLICA TRAMA!

Em diligências e supeitando, principalmente, da veracidade do depoimento da acusada, tendo em vista que o garçon e a mesma eram vistos, com frequencia, como amigos intimos, a Polícia passou a suspeitar de que envolvia o misterioso caso a diabólica trama de um latrocinio. Ja foram ouvidos, na Delegacia de Nova Iguaçu, os proprietários do Bar e Bilhares Leão, assim como várias pessoas que conheciam, de perto, tanto Virginia como o garçon, e ficou apurado, até agora, que a mulher visitava, com assiduidade, o Café onde trabalhava José Cláudio e, ali, acompanhada de uma criança de 3 anos, deixava-se ficar, com êle, em conversas reservadas. Havendo, nisto, um forte indicio de que o garçon mantinha com Virginia um estreito laço de amizade, suspeita, comentava-se, nas redondezas, a infidelidade da mulher, ao mesmo tempo em que se elogiava a discrição do rapaz que era insistentemente procurado por ela.

ABSURDA A ALEGAÇÃO

Um dos socios do Café, o Sr. José Almeida, falando, na Polícia, sôbre o acontecimento, referindo-se com elogios a seu empregado assassinado, negando-lhe qualquer sentimento, naquelas circunstancias, e fazendo, contra Virginia, graves acusações. O comerciante, entre outras coisas, declarou ser absurda a alegação de Virginia, dizendo que matou reagindo a um atentado contra a sua moral, pois que era frequente no café, a sua presença, à procura do garçon, que lhe pagava várias despesas, feitas ali, e ainda fazia vales para fornecer-lhe dinheiro. E nisto, declarou o Sr. Almeida, não havia duvida nenhuma de que entre ambos, existia um romance cerrado, sendo, portanto, infundada a razão de que Virginia matou para ver-se livre do rapaz. Tanto é mais exata esta versão que na véspera do crime, os dois foram vistos, juntos, no lugar de costume, em colóquios amorosos.

CONDUZIA DINHEIRO

Ficou apurado, também, que o garçon, ao seguir para "Queimados", onde se deu o crime, conduzia, nos bolsos, regular soma de dinheiro, com o fim de comprar um terreno. Na véspera do crime, Virginia, depois de estar, no Café, com José Cláudio, insistiu que êle fosse a "Queimados", onde ela estaria à sua espera, referindo-se, também, à compra de um terreno. A Polícia, com estes novos e sensacionais rumos que se apresentaram para o caso, pretende dar ao mesmo imediato esclarecimento, a menos que a conhecida incompetência que, commumente intercepta o êxito de diligências como a que fizeram no caso do motorista "Pará", possa conduzir as nossas autoridades ao descrédito integral. Havendo indícios fortes, portanto, de que o infeliz garçon fôra atraido, até "Queimados", pela diabólica trama de sua amante e, ali, talvez com a cumplicidade de seu marido, estupidamente assassinado para depois, ser despojado de seus haveres, é possivel que dentro em pouco não paire sôbre o caso quaisquer duvidas, tendo-se, enfim, conhecimento de mais um revoltante latrocinio no Rio.

GRAVE ABALROAMENTO NO FLAMENGO

UMA VITIMA INTERNADA NO H. M. C.

Na avenida Osvaldo Cruz em frente a um Pôsto de Gazolina ali situado, verificou-se, ontem, às 21 horas, um violento abalroamento de veículos, tendo em conseqüência ficado um motorista gravemente ferido. No local mencionado, encontrava-se, estacionado, o auto socorro chapa 6-16-04, de propriedade da uma Emprêsa particular, situada à rua General Polidoro, 52, quando um auto de passeio que por ali trafegava, abalroou-o com violência resultando o mesmo ficar seriamente danificado e o seu motorista, imprensado entre as suas ferragens. A guarnição da R. P. 26, chefiada pelo detetive 178 compareceu ao local e, tomando, no caso, as providências necessárias, conduziu ao 3º Distrito algumas testemunhas da ocorrência inclusive o motorista Augusto Carvalho que, na ocasião se encontrava no interior do carro estacionado pelo qual era responsável.

EM ESTADO DESESPERADOR

Recolhida, no local, por uma ambulancia do H. M. C. onde depois de ser convenientemente medicado, ficou internado, apurou-se que a vítima era o motorista José Alves, de 26 anos de idade, e residente à rua São Clemente, 22, o qual, desgovernando-se na direção do seu carro de passeio chapa — 5-39-55, abalroara violentamente, com o auto socorro referido. Em estado desesperador, o infeliz motorista submeteu-se, ainda a delicada intervenção cirurgica, naquele nosocomio, enquanto que, na Delegacia do 3º Distrito Policial, em cuja jurisdição se deu o fato, o comissário Gondim, ali de serviço, procedia às formalidades de praxe, apurando as verdadeiras causas do fato.

Furtado em 10 mil cruzeiros

O dinheiro se encontrava no bolso do palitó do negociante em seu escritório

Ao comissário Osvaldo Vicente, que se encontrava de serviço no 5.º Distrito Policial, queixou-se o Sr. Manuel Aguiar Delgaco gerente da Companhia de Seguros Pan América, com sede na rua Senador Dantas, n.º 84, 8.º andar, de que fôra furtado em seu próprio gabinete de trabalho, na importancia de dez mil cruzeiros, que se encontravam guardados em um dos bolsos de seu palitó que se encontrava nas costas de uma cadeira, além do dinheiro carregaram ainda os larapios com vários documentos inclusive um titulo de socio proprietário do Joquei Clube Brasileiro.

Faltas iguais a essa, se registram diariamente em nossa capital, sem que tenha solução. No momento atual a maior preocupação da nossa policia é passear de automoveis enquanto os ladrões vivem a solta. O comissário Osvaldo Vicente depois de registrar o fato, mandou proceder as sindicancias necessárias.

Um jovem vítima da fatalidade

O menor matou o garção com certeiro tiro — O criminoso apresentou-se às autoridades do 13.º Distrito Policial

Na manhã de ontem, verificou-se no interior do Café e Restaurante Santana, situado à rua Júlio do Carmo, nº 7, um crime de morte, no qual foram protagonistas o menor Jacob Waysbrot e o garçon Arísio Alves, brasileiro, com 27 anos de idade, solteiro e residente à rua Júlio do Carmo nº 23. A cêna foi rápida e inopinadamente, não tendo sido presumida nem pelos próprios empregados do Café.

APRESENTOU-SE A POLICIA

O jovem criminoso, após praticar o delito involuntário, apresentou-se ao comissário Pinto Amando, de serviço no 13º Distrito Policial, confessando debulhado em lágrimas, o seu crime, dizendo-se inocente.

APREENDIDA A ARMA

Pelas autoridades policiais, foi apreendida a arma assassina, uma pistola marca F. N., número 37.482, com uma capsula deflagrada e três intactas.

FALA O CRIMINOSO

Jacob Waysbrot falando na Policia, declarou não ser um criminoso, sentindo imensamente o acontecido, pois queria muito ao morto. Dizendo ainda: — matei um homem estupidamente. Ele era meu amigo e nunca pensei em assassiná-lo. Tenho apenas 15 anos de idade, e estou com um futuro desgraçado. Mostrava-lhe a arma que pretendia vender, quando a mesma detonou. Mereço um castigo pelo que fiz.

EM S. PAULO OS PROGENITORES DO ACUSADO

O pai de Jacob, o Sr. Moysés Waysbrot, negocia com casemiras e era o criminoso encarregado de suas cobranças. Por êsse motivo andava êle sempre com muito dinheiro, resolvendo então andar armado, receioso de ser assaltado. Não desejava no entanto, carregar a arma para sua residência, pois poderia ser repreendida pelos progenitores, resolveu vendê-la, e quando mostrava a mesma, esta detonou matando o infeliz garçon.

Despejada uma casa tradicional da cidade

A propósito da reportagem que publicamos ontem, sôbre o despejo da "Casa Mozart", ouvimos o Dr. Osvaldo Pinto de Oliveira, o qual prestou-nos as declarações que transcrevemos: — O locador do prédio da rua Sete de Setembro, 65 A, Dr. Fidélis Sigmaringa Seixas, tinha o contrato da locação terminado desde o ano de 1945. O despejo foi requerido por falta de pagamento de aluguéis: o inquilino desde junho de 1950, não vinha efetuando os respectivos pagamentos. A 17 de junho, dêste ano, o Dr. Fidelis, foi notificado por carta protocolada, que caso não solvesse os débitos, seria movida ação de despejo contra êle. Não havendo então, o cumprimento das obrigações por parte daquele, acentuou o Dr. Osvaldo, como procurador da firma locatária do predio, Companhia Imobiliária do Castelo, requereu a ação judiciária, a 25 de julho do corrente ano, sendo a mesma distribuida à 1ª Vara Civel. Intimado o inquilino, no caso o Dr. Fidelis, pediu êste para efetuar o pagamento dentro do prazo que a lei concede.

O Dr. Juiz do Feito deferiu a purgança da mora, fixando o prazo de 10 dias para que efetuasse o pagamento dos aluguéis devidos, bem como despezas judiciárias e honorários de advogado.

Dentro do prazo nenhuma providência tomou o inquilino, motivo porque, foi decretado o despejo.

O contrato de locação não permite a sublocação e a "Casa Mozart", na hipótese, é uma intrusa. E se ela pagou aluguéis ao inquilino e requerente do despejo não tem responsabilidade no caso.

Acentuou mais o Dr. Osvaldo de Oliveira, que com êsse, já era o segundo despejo dessa natureza impetrado contra o Dr. Fidelis Sigmaringa, que por sinal é Ministro do Tribunal de Contas do E. do Rio de Janeiro, e não o fazia por espírito de perseguição e sim pelos motivos expostos.

Cínicos e inescrupulosos

A população fluminense vítima como os cariocas da exploração indecorosa dos proprietários e senhorios — O desonesto expediente das "luvas" em pleno vigor em Niterói

Em Niterói, já vai se generalisando o inescrupuloso expediente das "luvas", tão em uso na Capital da República e exigido pelos senhorios, proprietários e locatarios de prédios, que já não mais escondem o seu apetite voraz em prejuizos dos que buscam um teto para se abrigar.

Infelizmente, a situação na Capital fluminente tende a agravar-se cada vez mais, no que concerne ao problema de habitação.

A familia modesta que vive de salário íntimo, nao mais pode alimentar a esperança ou a ilusão de manter um lar por pequeno e simples que seja! Os aluguéis das casas e dos apartamentos menores, não mais são acessíveis aos chefes de familia modesta, que em face de todos os obstáculos criados, ficam na triste contingência de recorrer até as habitações coletivas onde, por sua vez predomina a mesma exploração.

Não contentes com os lucros dos aluguéis elevadissimos e extorsivos, pois agindo desenfreadamente sem uma ação repressora de uma autoridade enérgica e capaz, os proprietários e locatários de prédios em Niterói, já vão imitando com bastante cinismo e descaramento, os exemplos dos seus colegas do Distrito Federal.

A tática empregada para obtenção das "luvas" é sempre a mesma: a venda de alguns móveis imprestáveis e de antiquadas cortinas, como justificação do assalto à bolsa do candidato à casa ou apartamento.

E o pior de tudo, é que as autoridades conhecem a situação, porém, não se animam de realizar uma ação repressora contra tão infame processo de usufruir "lucros".

O povo fluminense vive ao sabôr dos exploradores e malandros, sem ter para quem apelar. E, no entanto, se o Poder Público se dispuzesse a promover uma campanha repressora, por certo, que encontraria apôio por parte da opinião pública, pois não lhe faltam elementos suficientes para levar a feito tão benéfica providência. Que se disponham as autoridades e se articulem com os parlamentares no sentido de promover um movimento dessa natureza em benefício da população que já vive tão sacrificado, pois assim terão prestado aos que habitam a vizinha Capital, um serviço inestimável que os tornaro alvo das mais vivas admirações e do mais profundo respeito.

Finalmente, é preciso ressaltar que em Niterói o preço de um quarto modesto, atualmente, custa apenas Cr$ 500,00, preço há bem pouco tempo de um aluguel de casa.

E' o cúmulo e simplesmente revoltante.

Faz misérias na Polícia do Pôrto

Estão sendo executadas as "instruções" do carrasco Miranda de Carvalho

Existem dentro da Polícia do Pôrto individuos, que mais parecem feras egressas de Dachau e de Buchenwald. Homens que não entendem outra linguagem que a da bordoada, da coronhada.

E' com essa «massa» pôdre, que o fascista Miranda de Carvalho pretende administrar os serviços daquela autarquia. Policiais e pelegos são a gente do peito do carrasco da faixa do cáis.

Enfurecido por ver que os seus planos sujos estão indo por agua abaixo, Miranda de Carvalho instituiu o mais feroz terror dentro da «beira da praia». Os trabalhadores são implacavelmente perseguidos pelos «cães de fila» do ditador da Avenida Rodrigues Alves. Miranda de Carvalho, homem de inteligência curta, «pensa» que com êsses processos do mais baixo «esculacho» conseguirá sufocar as vozes de milhares de portuários, que exigem pão e melhores salários. Antes de embarcar para os Estados Unidos, onde está gozando umas deliciosas férias, o tirano deixou com o integralista Urquiza de Santana «instruções rigorosas».

Sabemos de que espécie são essas «instruções». Homem que não conhece outra cartilha, que a do assassino Franco, Miranda de Carvalho deu ordem a Urquiza de Santana para mandar «baixar o pau» nos portuários, durante a sua ausência.

O processo-farsa contra alguns dos melhores trabalhadores do cais do Pôrto está sendo tocado para a frente a «toque de caixa».

Miranda de Carvalho espera, ao regressar de seu passeio à América, que aquelas suas vitimas já se encontrem no «olho da rua», sofrendo tôda sorte de privações com suas familias.

Não é, pois, por outro motivo, que os beleguins da Polícia Portuária já estão «fazendo misérias» na «beira da praia».

A MELHOR [illegible]

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA, 81

Capital e Reservas

Cr$ 22.087.733,60

Mundanidades

ANIVERSARIOS

E' com satisfação que registramos o transcurso, hoje, do aniversário natalício da renomada cantora Nora Marta, que tem merecido louvores da Imprensa e do público, em suas audições líricas, nos cenários e emissoras nacionais.

FESTAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — A Comisão Pró-Estadio dêste Clube tará realizar sábado próximo, dia 28, das 11 às 4 horas, o baile da Primavera. Traje a rigôr, sendo permitido o branco.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração à passagem do 2º aniversário de fundação da Assistência aos Motoristas, a sua Diretoria, pelo Departamento de Recreativismo, fará realizar uma grandiosa Festa Popular, no dia 4 de novembro do corrente ano, às 20 horas, na sede social do S. C. Oposição, à Rua Silva Xavier, nº 1.

BÔDAS DE PRATA

Em regosijo pela passagem das Bôdas de Prata do Sr. Antônio Luiz Salzano e Sra. Zulmira Silva Salzano, seus filhos e genro mandarão rezar missa, domingo, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

TURISMO

Em todos os portos do itinerário Rio-Manáus, está sendo preparada festiva recepção aos excursionistas do Touring Clube do Brasil que, em janeiro de 1951 tomarão parte no Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado por aquela prestigiosa instituição turística. O paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas, da frota do Lloyd Brasileiro, conduzirá os viajantes, que terão ensejo de conhecer os mais expressivos aspectos da vida das encantadoras cidades turísticas. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para essa interessante viagem.

VIAJANTES

BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS — Pelo vapor "Andes", que zarpou ontem precisamente às 13 horas, do Armazem nº 1, seguiu para a Europa, onde vai assumir as altas funções de Adido Aeronáutico juntos as Embaixadas do Brasil em Londres e Paris, o Brigadeiro do Ar Henrique Fleiuss, acompanhado de sua espôsa, Sra. Rita de Cassia Fleiuss. Ao seu bota-fora compareceram altas autoridades civis e militares, entre as quais o Ministro Armando Trompowsky e senhora Sephora Trompowsky; representantes dos Ministros da Guerra e da Marinha; Embaixador da Argentina; bem como outras diversas autoridades civis e militares.

MISSAS

SR. ACILINO NUNES LUNET — Na Igreja de N. S. da Salete, de Catumbi será rezada, hoje, sexta-feira, as 8 horas, a missa de 7º dia de falecimento do Sr. Acilino Nunes Lunet.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Semana da Economia

Um grande êxito a Maratona Intelectual, estando presente o seu precursor, Dr. Marcos de Mendonça — Hoje o sorteio das cadernetas escolares

Com a animação própria à natureza do acontecimento em que se deu a participação da mocidade estudiosa, realizou-se na manhã de ontem a «Maratona Intelectual», parte proeminente da Semana da Economia organizada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

As 9 horas, todos em seus postos. Ali vimos o Dr. Carlos Pontes, Diretor da Biblioteca da Caixa, bem assim o Dr. Saboya, do mesmo Departamento. A dirigir os trabalhos por parte da Caixa, o Dr. Jair Milanez e, como convidado de honra, por ter sido o precursor, em nosso país, das maratonas intelectuais, a tudo assistiu satisfeito, mantendo mesmo palestra fraternal não só com os professôres como com os próprios ginasianos, que concorreram à prova, lá estava o Dr. Marcos de Mendonça, cercado sempre de tôdas as homenagens por parte dos que se achavam no Instituto de Educação.

Os concorrentes, que atingiam algumas centenas, distribuiram-se por seis salas, em cada uma das quais se encontravam em serviço de visionadores os Srs. Armando de Negreiros, Tacito Bittencourt da Cunha, Samuel Bambino Francisco Mesquita, Max Bezerra e Antenor Martins Bilio.

Como fiscal, por parte do Ministério de Educação, achava-se presente o Dr. Francisco Tavares. Ao terminar a primeira parte da prova foi oferecido um lanche aos concorrentes.

A DEVOLUÇÃO DOS PENHORES

A partir das 12 horas de hoje começará a ser feita a devolução dos penhores, mediante a apresentação das cautelas, pelo próprio mutuário. Isso correspondendo aos contratos vencidos e referentes a objetos de uso.

SORTEIO DE CAUTELAS DE MAQUINAS DE COSTURA

As 15 horas de hoje haverá o sorteio de cautelas de empréstimos em que hajam sido dados a penhor máquinas de costura. O sorteio é público e será na Biblioteca, 4º andar do Edifício da Caixa, à rua 13 de Maio, 33.

SORTEIO DE CADERNETAS ESCOLARES

Amanhã, sábado, às 10 horas haverá no local acima referido, o sorteio de cadernetas de colegais.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Cinema

OS CRITICOS DA IMPRENSA LONDRINA FAZEM GRANDES ELOGIOS AO FILME «A ILHA DO TEZOURO»

A imprensa londrina está fazendo os maiores elogios à produção «A ILHA DO TEZOURO» em tecnicolor, de Walt Disney.

São as melhores criticas feitas a uma fita, desde a aparição de «The Best Years of our Lives», de Samuel Goldwyn.

Eis o que disse o «Daily Film Renter: «Esta novela clássica de Louis Stevenson pode ser aclamada como um drama de qualidades sem paralelo, e os que chegarem tarde ao cinema terão que assistir o espetáculo de pé...»

«Cinema» diz: «E' uma produção de alto valor, essa versão cinematográfica da emocionante novela e adequada para todos os tipos de público. E' um imã irresistível de bilheteria, com a combinação do título e do produtor».

Mine Weekly afirma: «Plena ação e bôa para tôdas as idades. Uma realidade para a bilheteria».

Um jornalista exclamou: «Os que passarem por alto essa película deverão sofrer o castigo de ser atirados de cabeça no mar...»

«CINDERELLA»

Para produzir «Cinderella», na sua romântica versão musical, Walt Disney teve que fazer muitas pesquisas a respeito. E concluiu que se trata provavelmente da mais popular de tôdas as legendas da humanidade. Disney achou versões da famosa história de fadas entre os egipcios, entre os romanos e até entre várias tribus de peles vermelhas...

«Cinderella» em sua versão musical e em tecnicolor, realizada por Walt Disney para distribuição da RKO, é um sonho que se converteu em realidade. Disney tinha a idéia de levar a afeito essa obra muito antes de produzir «Branca de Neve», a qual teve prioridade simplesmente porque naquela ocasião um conjunto de escritores e de artistas de cinema muito a propósito para a realização daquela obra. «Cinderella» levou seis anos a ser produzida.

Walt Disney é talvez o mais sagaz dos produtores, no que se refere à música, a qual tem sido o motivo de muitas películas de desenhos animados. Disney é de opinião de que as pessoas revelam suas inclinações e seus gostos pela música que apreciam, principalmente as canções. Disney que está sempre em busca de espetaculos, escuta tôdas as melodias que pode. E talvez seja essa a razão pela qual as canções apresentadas em «Cinderella» tenham obtido tão pronta popularidade.

CARTAZ DA SEMANA

"O Cetar da Rainha" — Pathé — Art-Palácio (estreando) — Presidente — Rival — Rampeira (estreando tambem) — Céu e Para-Todos.

"Montana, a Cidade Proibida" — Odeon — São Luiz — Rian — Carioca — Iris e Madureira.

"Sessões Passatempo" — Cineac Trianon e Capitólio.

"Duas Vidas se Encontram" — Plaza — Astória — Olinda — Ritz e Rumor.

"Minha Namorada Favorita" — Império (reprise).

"Os Amores de Carmen" — Vitória (2ª semana).

"... e o Mulo Falou" — Palácio — Roxy — Avenida e Monte Castelo.

"Motorista Terremoto" — Metros.

"A Grande Promessa" — e — "A Marca Fatal" — Parisiense — Star — Colonial — Mascote e R. Lobo.

"Mistérios do Bas-Fond" — Rex — Ipanema — America — Ideal — Maracanã e Floriano.

Música

NOTICIAS

NADIR FIGUEIREDO NO PROGRAMA DE RECREAÇÃO POPULAR — O Serviço de Recreação Popular convidou a cantora Nadir Figueiredo, uma das mais brilhantes vozes da cena lírica nacional, para dar um recital de canto, nos seus programas dominicais no Teatro Municipal, oferecidos gratuitamente ao público carioca. No seu bem confeccionado programa, encontram-se peças de Carrissimi, Scarlatti, Beethoven, Debussy, Moussorgsky, Valdemar Henriques, José Siqueira, Baba de Oliveira, Nelson Carvalho Fernandes. Minuh de Nadir Figueiredo terá lugar no Mauro e Hayde Wood. O recital

TILLA NORKA — Realizar-se-á próximo domingo, às 10 horas domingo, as 12 horas, no Teatro Municipal, um recital da pequena bailarina Tilla Norka.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — No Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica será levado a efeito terça-feira, as 17,30 horas, um concerto de Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a regência da professora Joanidia Sodré, o qual terá como solista a pianista Josefina Aguiar.

ORQUESTRA SINFONIA BRASILEIRA — Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal o segundo concerto extraordinário da O. S. B. sob a regência do maestro Erich Kleiber, o qual constará de um Festival Beethoven. Serão executadas as segunda e terceira sinfonias.

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Realizar-se-á sabado, as 20 horas, no auditório Lorenzo Fernandes, do Conservatório Brasileiro de Musica uma audição de canto da professora Scylla Machado Gounet.

Teatro

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES

A nova peça do Carlos Gomes, que é levada, hoje, à cena, pela Companhia de Revistas, intitula-se "Mulheres de Fogo", de carater existencialista, de Chianca de Garcia, em dois atos e numerosos quadros. A principal figura é Beatriz Costa, a vedeta luso-brasileira tão apreciada dos ouvintes. Também participam do desempenho os artistas: Colé, Spina, Salomé, Yolita Mendez, com os Hermanos Cubas, ao som das maracas e dos bongôs nas rumbas cubanas; Jurema de Magalhães, Virginia Noronha, Rafael Garcia, as irmãs Parisi e outras bailarinas.

A sessão será única, às 21 horas.

No Regina, em reunião presidida pela atriz Dulcina de Morais e Odilon de Azevedo, ouviu-se, ontem, a leitura da nova versão da comédia histórica de R. Magalhães Junior "O Imperador Galante". Assistiram a essa leitura os artistas da Companhia do Regina, o cenógrafo Luciano Trigo, o figurinista Geraldo Mota, que colaborarão na montagem da referida peça, destinada à estação, no Regina, de 1950.

A Companhia Sarah-José Cesar Borba continua apresentando no Fênix a nova comédia «As Aguas», em que há quatro personagens, vividas por Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, Nicete Bruno e David Conde, em sessão completa, às 21 horas.

O conjunto de Aimée e seus comediantes vai encenar, brevemente, no Rival, a peça denominada — "A Caridosa", em três alegres atos, de George De Wissant. O original francês intitula-se "Un Coeur Sur Le Bras", e foi traduzido por Benedita Duarte e Daniel Rocha.

ESPETACULOS

SERRADOR — "Puebra-cabeça", pela Companhia Lanthos e Monte, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", pela Companhia Silveira-Sampaio, às 21 horas.

REGINA — "As loucuras de Madame Vida!", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,45.

CARLOS GOMES — "Mulheres de Fogo", pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Camisola do Anjo", pela Companhia Aimée, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss França", pela Companhia Gelsa de Boscoli, as 20 e às 22 horas.

FENIX — "As águas" pela Companhia Sarah-José Cesar Borba, às 21 horas.

COPACABANA — "Catarina da Russia", pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

RECREIO — "Mulé Macho, sim Sinhô", pela Companhia Valter Pinto às 20 e às 22 horas.

«Diário da Metrópole»

O VAI E VEM DA PRIMAVERA

ALVARUS DE OLIVEIRA

Mais uma Primavera se nos veio... cheia de flôres, de alegria e de sol... Depois de longos dias não de inverno mas de chuvas e de indecisão do tempo, que dava aspecto diferente à cidade, voltou a Metrópole a encher-se de flôres, como moça que se enfeita à chegada da época do amor em que se embeleza mais e mais atraente se torna.

Com a chegada do sol após dias de chuva, a cidade volta a ser o que sempre é, buliçosa, vibrante, prenhe de sorrisos e de alegria. E a metrópole se sentiu novamente tropical e outra vez as suas praias se encheram de criaturas formosas em busca do sol que dão vida e vitaminas...

Mais uma Primavera se nos chega com os maviosos chilreios dos pássaros, com os jardins floridos e rescendendo a jasmin... E a carioquinha voltou aos vestidinhos leves, aos estampados faceiros, num elegantismo notadamente brasileiro...

A Natureza conhecendo bem o Homem, criou a sestações e, como mulher, sabe do prazer do homem pelas variações... Assim quando estamos no Verão desejamos o Inverno, quando nos sentimos no Outôno pensamos na Primavera. Quando no Verão, reclamamos e temos saudades do Inverno. Na Primavera muitas vezes fartos do amor e do bulício, pensamos na mansuetude do Outôno...

E a Natureza no vae e vem das estações, distrái o Homem...

Um dia — êste um dia que fica de emboscada na esquina da vida — aquele que desejou tanto mudar de estações, à chegada da Época das Flôres, procura dentro de si a primavera... E então nota que o tempo o distraiu tanto que êle nem notou que embora na estação dos amores, há na sua alma e no seu corpo uma outra estação: — O Inverno da existência...

Para tantos, pois, a Primavera trouxe a alegria, o explendor, o sorriso, a vontade ansiada de amar e de ser amado. Para outros, todavia, não trouxe sinão a certeza de que entraram, definitivamente, no inverno da existência...

Que má é a Primavera que parte... Que boa é a Primavera que chega!...

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

RELIGIÃO

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS NA IGREJA DA LAPA DOS MERCADORES

Na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35, conforme se vem dando todos os mêses, será realizada hoje, missa votiva, às horas, em louvor de Nossa Senhora das Graças.

O celebrante será o capelão Padre Modés Silva, que após o santo sacrifício, fará a imposição da medalha milagrosa a todos os fiéis que o desejarem.

Carne moça num frenesí de paixões

SALOMÉ, A BELEZA NATIVA DO TEATRO, VISTA ATRAVÉS DE UMA RÁPIDA PALESTRA

E' sempre com simpatia que os rapazes da imprensa são recebidos por Salomé, que ostentando um sorriso encantador, nos convidou a irmos até o seu camarim. Salomé trajava um vestido de grande toilette do fim do século passado...

— Meu Deus, como deviam sofrer nossas avós com essas saias balões... Nada como um vestido bem justo ao corpo, que deixe transparecer o suave contorno de um corpo feminino ou que tenha o encanto justificado de um modelo de Dior, com sua simetria surpreendente... Desculpem-me, os senhores não estão aqui para falarem de moda... Que desejam saber?

Não era para falar de modas, realmente, que ali estavamos, mas olhando a perfeição do corpo de Salomé, concordamos com ela em que as mulheres devem usar trajes até bastantes colantes... Arriscamos a primeira pergunta:

— Há quantos anos trabalha no teatro?

— Há três anos.

— Espera muito do teatro?

— Espero. Meu sonho é cantar opera, para tanto, já tenho a promessa de um dos nossos mais arrojados empresarios para cantar numa temporada de opera, talvez no proximo ano.

— Gostaria de ser uma atriz dramática?

— Sim, apenas não encontrei uma "chance", para isso tenho um professor de arte dramática, Ziembinsky chamou-me uma vez para trabalhar sob sua direção, mas o carnaval atrapalhou tudo...

— Qual o seu sonho na vida?

— Dar um lar ao meu filho e fazê-lo ir estudar nos Estados Unidos.

— Que sente quando a platéia a aplaude

— Que fui recompensada pelo meu esforço; o aplauso vale mais do que um alto salário.

— — Sente-se nervosa nas noites de estréia?

— Não... Somente se minha voz estiver deslocada...

— E' supersticiosa?

— Não, mas tenho uma figa de guiné.

— Quais os seus favoritos no cinema?

— Gregory Peck e Bette Davies.

— Voltando ao teatro; gosta de sua carreira?

— Estou feliz e contente com minha carreira.

Salomé estava resplandecente ao se referir a seus êxitos, ao público e à critica que tanto lhe tem apoiado em sua carreira, e, já que falavamos sôbre teatro indagamos curiosos

— Que opinião tem sôbre a nova peça em cartaz no dia 27?

— Da outra vez foi o teatro que se incendiou, desta vez será o público que irá se atormentar num mar de chamas de lindas mulheres e muita coisa de deixar a gente deslumbrado. Nesta peça, que tem Beatriz Costa, Colé, Spina, Yolita Mendez e um sem número de atrações mais e como diretor, Chianca de Garcia, eu tenho a melhor oportunidade de toda a minha carreira até este momento. Estou entusiasmada ao extremo, com por cento estilizada e existencialista!

Salomé, neste instante, acabava de receber uma linda cesta de flores de um admirador, desejando-lhe perpetuos êxitos... Estava terminada a entrevista e a essa cesta de flores e a esses votos juntamos os nossos e os de todos os "fans" de Salomé, uma personalidade como artista e um encantamento como mulher.

Dentaduras perfeitas
MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTICIAS DO MUNDO INTEIRO!
De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Novo desembarque na Coréia

• ALCANÇADA A FRONTEIRA COM A MANDCHÚRIA — 20 MIL COMUNISTAS CHINESES JÁ ESTARIAM LUTANDO

TÓKIO, 27 — Sexta-feira — (De Earnest Hoberecht, correspondente da "U. P.") — Despachos da frente informam que as tropas sul-coreanas chegaram quinta-feira à fronteira da Mandchúria, ao mesmo tempo que esferas da Republica da Coréia do Sul insistem em que fôrças comunistas chinesas penetraram em território coreano para lutar contra os Exércitos da ONU. Os Exércitos aliados, que avançam pelo território norte-coreano para a fronteira da Mandchúria, encontraram resistência em alguns pontos. Num setor, pelo menos, a metade do caminho entre Pyongyang e a Mandchúria, as tropas comunistas contra-atacaram com certo vigôr.

OUTRA VEZ

Entrementes, milhares de soldados norte-americanos desembarcaram em Wonsan, na costa oriental, e se uniram a outras fôrças da ONU que marcham para o norte. A Primeira Divisão de Infantaria naval foi a primeira a desembarcar. Por traz dela encontrava-se a Sétima Divisão de Infantaria do Exército. O General Pai Sun-Yup, comandante da Primeira Divisão sul-coreana, declarou que estava certo de que as tropas contra-atacaram na zona de Unson, no noroeste da Coréia, eram comunistas chineses. O Capitão Raymond Mays, assessor militar norte-americano dessa Divisão, declarou por sua vez acreditar que o Exército comunista chines cruzou o rio Yalu e penetrou na Coréia.

Oficiais norte-americanos que se encontram em Seoul informaram ter recebido um despacho anunciando que a Sexta Divisão sul-coreana ganhou a "competição para chegar à fronteira", pondo assim têrmo ao seu avanço de centenas de quilômetros desde o antigo perimetro defensivo de Fusan. Segundo êsse despacho, o Sétimo Regimento da Sexta Divisão penetrou em Chosan, localidade proxima da fronteira, cêrca de 160 quilômetros da costa ocidental, e depois suas patrulhas avançaram quasi cinco quilômetros ao norte, chegando ao rio Yalu — fronteira entre a Mandchúria e a Coréia.

O despacho dizia que os soldados sul-coreanos chegaram à fronteira pelas 17,30 de quinta-feira.

ATE' A FRONTEIRA

Cêrca de 170.000 soldados aliados avançam para o norte, em direção à fronteira da Mandchúria, atrez das vanguardas sul-coreanas. O numero das fôrças das Nações Unidas na Coréia aumentou por motivo do desembarque de tropas norte-americanas em Wonsan. O Major General Edward Almond, comandante do Décimo Corpo do Exército norte americano, ordenou às unidades que desembarcaram, que iniciassem imediatamente a marcha para o norte, "até a fronteira".

O Quartel-General do 8º Exercito confirmou finalmente, depois de uma série de declarações contraditórias, que as tropas aliadas, incluindo fôrças norte-americanas, avançariam até a fronteira da Mandchúria. Algumas esferas haviam declarado que as tropas norte-americanas deter-se-iam a alguma distância daquela fronteira e que o resto do territorio — espécie de corredor — seria ocupado somente por fôrças sul-coreanas. O comandante do 8º Exército, entretanto, em declaração oficial, diz agora que "as fôrças da ONU, inclusive norte-americanas, estão autorizadas a operar em qualquer parte da Coréia em que fôr necessário fazê-lo, de acôrdo com a situação tática".

Informações sôbre a intensificação da resistência comunista, foram recebidas um dia depois de haver o Exército sul-coreano informado que um prisioneiro de guerra — que declarou ser comunista chines — havia dito que 20.000 comunistas chineses tinham penetrado na Coréia e ocupado posições defensivas no sul da fronteira.

Tanto o Quartel General de Mac Arthur como outras esferas aliadas, concederam muito pouca atenção a tal informe, porém o correspondente da "United Press", Joseph Quinn comunicou do setor da Primeira Divisão sul-coreana onde se encontra, o seguinte: "A crescente resistência notada quinta-feira ultima nesta frente tende a confirmar a informação de que elementos comunistas chineses cruzaram a fronteira mandchuriana".

O despacho de Quinn indicava que uma fôrça considerável de comunistas entrincheirou-se em Unsan, a 105 quilômetros ao norte de Pyongyang e 58 ao sul da fronteira. Quinn declarou que a Infantaria sul-coreana, apoiada por tanks e baterias de Artilharia norte-americanas estava atacando intensamente os comunistas por três lados.

Acrescenovo o telegrama do correspondente que os vermelhos resistiram a uma série de intensos assaltos, incluindo ataques aéreos e bombardeios de Artilharia e morteiros. Tanto o chefe da Divisão sul-coreana como o assessor militar norte-americano da mesma, disseram a Quinn que acreditam que os comunistas chineses decidiram participar da etapa final da luta. Ao oeste, a Brigada anglo-australiana continuou avançando para o norte, depois de um combate que durou quinze horas, em Pakchon. O Brigadeiro Basil Coad declarou que seus adversários eram comunistas coreanos.

O correspondente da "United Press" Peter Webb, informou da zona do rio Taeryong, na parte ocidental da Coréia, que o Terceiro Regimento australiano participou de feroz encontro de quarta-feira à noite, nas colinas ao norte do rio. Oficiais aliados disseram que nesse setor concentrou-se uma das maiores fôrças vermelhas encontradas desde a queda de Pyongyang. Um prisioneiro comunista calculou que nessa zona havia mais de dois mil soldados vermelhos.

Os australianos atravessaram o Taeryong apesar do que seus oficiais classificaram de "resistência agressiva e organizada", e imediatamente depois foram atacados por uma poderosa fôrça comunista, apoiada por tanks. Fazendo fogo quasi à queima-roupa, os australianos rechaçaram o ataque, depois que um tank vermelho penetrou até poucos metros de seu pôsto de comando. A Brigada anglo-australiana avançou mais de 95 quilômetros nos últimos quatro dias. Na zona oriental, na costa, as tropas do Primeiro Exército sul-coreano encontraram também certa resistência comunista.

Tôdas as unidades de vanguarda das tropas sul-coreanas que avançam para o norte e nordeste de Hamheung informaram que a resistência comunista estava aumentando, e um oficial declarou que "parece que encontramos uma nova linha de defesa comunista". Na estrada costeira, houve um encontro entre sul-coreanos e coreanos vermelhos, a pouco mais de 3 quilômetros ao norte de Tanchon, que se acha a 192 quilômetros ao norte de Wonsan e a 120 ao sul da fronteira.

Os assessores militares norte-americanos das fôrças sul-coreanas receiam que a resistência encontrada até agora indique que os comunistas se preparam para defender tenazmente o pouco território que lhes resta.

No setor norte-oriental da frente coreana, as operações estão se convertendo numa "campanha de inverno". Durante a noite, registraram-se temperaturas abaixo de zéro, e durante o dia a diferença é pouca. Os oficiais aliados esperam que comece a nevar a qualquer momento.

Policia em foco

Por J. G. GALVÃO MARINHO

A «morte» da Escola de Polícia

Repercussão dos nossos comentários de ontem — Movimentar-se-á a classe policial em defesa da Escola de Polícia e pela recondução de Sílvio Terra à sua direção — Valorização dos certificados e aprovação e instituição do regime do mérito

A propósito dos nossos comentários de ontem, fomos surpreendidos com uma magnifica reação de vários policiais, alunos e ex-alunos da Escola de Policia, que se mostraram dispostos a defender por todos os meios possiveis aquêle estabelecimento de ensino especializado, da propalada falência que se anuncia, motivada por indisfarçável desânimo que tem contaminado alguns. Estes que ouvimos foram unânimes em exaltar os esforços e os méritos do atual diretor — Dr. Fausto Barreto, digna e culta autoridade policial — mas, não ocultavam, de outra parte, o desastre que importou o afastamento brusco do seu inspirador e primeiro dirigente — Dr. Silvio Terra, que era a um só tempo o administrador de capacidade de trabalho insuperável e uma fôrça propulsora de entusiásmo e idealismo contagiantes, para quanto, dêle se acercavam.

Pelo que aferimos dos comentários ouvidos, as razões predominantes do esmorecimento e desinterêsse que ora se observa na Escola de Policia, são os seguintes: — a exdruxula subordinação da E. P. à Divisão de Policia Técnica, guindando-a ao ramerrão burocrático; — o nada que tem valido os certificados de aproveitamento dos Cursos, para efeito de promoção, melhoria de vencimentos ou comissões honrosas; e, finalmente — o afastamento inesperado de Silvio Terra da direção da E. P., quando era por demais sabido que êle, ali, não representava apenas o simples diretor, mas um exemplo vivo de lutador incansável, de idealista e impetérrito defensor da classe policial, à qual vem servindo há quase 30 anos, iniciando-se como obscuro investigador e conquistando a posição de relêvo que hoje desfruta graças ùnicamente aos seus esforços e méritos próprios.

Oportunamente, daremos detalhes sôbre o movimento que já se esboça e que atingirá o seu «climax» por ocasião da posse do futuro Presidente da República, no sentido de revitalizar a Escola de Polícia, reconduzindo à sua direção o antigo diretor e fazendo com que, de futuro, tenham o valor real e merecido os certificados de aproveitamento e habilitação expedidos pela Escola de Policia, instituindo-se definitivamente o regime do mérito em substituição ao nefasto «filhotismo»; e, finalmente, pleiteando a subordinação da E. P. diretamente à Chefia de Policia, com a alteração, se necessária, do próprio regimento do D. F. S. P.

Tal movimento, segundo estamos informados, será liderado por professores fundadores da E. P. e centenas de alunos e ex-alunos que ali frequentaram vários cursos e que certamente encontrarão a melhor acolhida e a solidariedade da classe em pêso.

Os homens de policia devolvem, com tais atitudes, a pecha que frequentemente lhes é atirada ao rosto, de brutos e ignorantes. Eles sabem o que querem e para onde marcham. Reclamam escola e educação profissional. Pleiteiam a moralização administrativa pelo advento do mérito contra o regime do «pistolão»; pela capacidade contra o apadrinhamento; exigindo a conquista de direitos contra a esmola humilhante de favores, serventilismos, etc.

"GAZETA DE NOTICIAS"
Secão "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio

Se o cargo de Chefe de Policia fôsse eletivo, eu votaria em ....

....

....

DÔR-DE DENTES? USE 1 MINUTO

DACTILOGRAFIA
a Cr$ 15,00
Aulas das 8 às 21 horas. Modelar organização para adultos. Rua Buenos Aires, 204 1.º andar — Tel. 43-0408

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1950
Realizar-se-á no dia 31 do corrente (terça-feira), às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de titulos relativo ao mês de outubro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Liderança contínua
... exige
aperfeiçoamento contínuo
Na fabricação de Continental, um líder há 15 anos, vimos introduzindo, sempre que possível, aperfeiçoamentos resultantes de nossa vasta experiência no plantio, seleção e mistura de tabacos finos.
uma preferência nacional
cigarros
Continental
um produto SOUZA CRUZ

Opinião alheia

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

o caminho da nossa emancipação econômica.

E não se diga que o estrangeiro observador, inteligente e pratico que nos visita, tem a sua curiosidade apenas satisfeita porque viu a beleza da Guanabara ou o Pão de Açucar. Não. Quando êle inclui o nosso país no seu carnet de turista, é claro que já ouviu falar e já colheu informações seguras sôbre as imensas possibilidades do Brasil. E êle procura certificar-se. Como? Naturalmente que o visitante não fica no Rio de Janeiro passeando, divertindo-se, estudando-se. Procura viajar pelos nossos Estados, pelo nosso interior, porque é viajando que êle poderá conhecer o nosso desenvolvimento, o que realizamos, os nossos rumos traçados à economia brasileira em todos os setores de atividades.

Poderiamos ilustrar este comentário com muitos exemplos. Mas não é necessário aludir a todos êles porque basta apontar um eloquente e expressivo, soberbo e magnifico sob qualquer dos seus aspectos. Referimo-nos à Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, cuja direção está entregue ao engenheiro patricio Ernesto Frederico de Oliveira, a quem ficaremos devendo alguma maravilha, obra mestra que unirá ainda mais as duas grandes nações: Brasil-Bolivia.

E' que êle é a alma, o dinamo de tão gigantesco empreendimento, auxiliado por esplendida equipe de colaboradores bolivianos destacando-se legitimos vultos da engenharia boliviana, como o atual engenheiro delegado Dr. Eudoro Galindo Quiroga.

A ferrovia transcontinental é sobretudo um fator de civilização e desenvolvimento econômico inestimavel e, conforme declarações de seu ilustre engenheiro-chefe, já se encontra quase concluida.

Disse, com efeito, o Dr. Ernesto Oliveira, referindo-se à situação da estrada, atualmente:

"Avançamos sempre, vencendo os elementos hostis e todos os obstaculos inevitaveis em tais empreendimentos, para que o eminente Presidente Dutra possa ainda inaugurar uma obra de tanta e de tão grande repercussão na América Latina. E, por certo a inauguração será dentro de breve, pois, todos os meios estão sendo aplicados para êsse fim. Sôbre esse elo que ligará os oceanos Atlantico-Pacifico, há um aspecto que deve ser ressaltado, a fim de documentar a importancia da Brasil-Bolivia. Como sabemos, embora a Bolivia seja um país de apreciaveis recursos minerais e agricolas, está praticamente isolada do Continente. Com a estrada em apreço, no entanto, a nação vizinha e amiga terá para Leste um ponto de convergência de sua produção e que será Santos ou qualquer outro pôrto brasileiro diretamente ligado aos seus trilhos. Assim que se completar a ligação projetada terá a América do Sul a sua ferrovia mais representativa sob determinados aspectos. No nivel do mar, êsse caminho ascende ao altiplano andino, a varios milhares de metros, representando não só um grande fator comercial, como ainda turistico. Basta dizer que diferentes centros produtores de produtos bolivianos serão ligados à estrada de ferro, trazendo, em consequência, solução pratica a muitos problemas que interessam de perto ao nosso país. Encarada sob esse prisma, a importancia da Brasil-Bolivia é vital para o intercambio e desenvolvimento do nosso comércio e de nossa industria e bem assim das interamericanas. E isso porque não deixaremos mais, do ponto de vista das relações econômicas, isolados da Bolivia, país êsse com o qual sempre foram deficientes as comunicações a despeito de serem dilatadas as suas fronteiras com o Brasil. Para que tudo isso se tornasse realidade, coube aos operarios brasileiros e bolivianos a realização de imensas tarefas em territorio da nação amiga, por onde se estende mais da metade da grande ferrovia. Mas a figura central, que a tudo imprime o entusiasmo de seu dinamismo, com a repetir em nossos dias as proezas dos antigos bandeirantes, é o Dr. Ernesto Frederico de Oliveira, um patriota sincero que fugiu à civilização para melhor servi-la, estendendo-a a regiões imensas, mas desertas, que estavam à espera de um realizador de sua tempera. Fazendo pelo Brasil o engenheiro patricio tambem, muito tem feito pela Bolivia e pelo seu povo e tanto isso é verdade que o govêrno boliviano reconhecendo inumeros serviços prestados à sua Pátria pelo Dr. Ernesto Oliveira, acaba de condecorá-lo com uma das comendas mais altas, seja a de "Condor dos Andes". E' realmente um justo premio aquele que se vem dedicando com competência, zelo e coração a uma obra de tão grande vulto.

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas Hospitais da Prefeitura
CONSULTORIO:
HADDOCK LOBO, 153 1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 12 às 14
Diàriamente — 28-4316

Continuam insaciáveis os "tubarões" das tinturarias

Ameaçam novo aumento dos preços da lavagem de roupa — Não se contentam mais com 20 cruzeiros, querem agora 40

O caso das tinturarias transformou-se num verdadeiro quebra-cabeças. A Comissão Central de Preços, por incompetência ou pirraça, ainda não deu um geito na voracidade dos «tubarões» da indústria da roupa suja. Quanto mais favores êles ganham mais favores pedem, e, nesse circulo vicioso, o único que perde é o povo, o trabalhador que mal ganha para comer e tem de dispender um dinheirão se quizer andar asseado.

Até bem pouco tempo os insaciáveis tintureiros imploravam aos quatro ventos a substituição da famosa e ineficaz tabela Negrão de Lima por uma outra onde os preços da lavagem e da passagem de roupa fossem elevados. A lavagem de um terno de panamá ou tropical, custava então, dezesseis cruzeiros e de casemira ou linho, quatorze cruzeiros. Alguns exploradores queriam a fixação de um preço único de vinte cruzeiros e outros, menos escrupulosos, davam vazas a sua ganância e pediam abertamente vinte e cinco cruzeiros. Agora, entretanto já querem quarenta!

CLIMA DE HOSTILIDADE

A Comissão Central de Preços, como gosta de satisfazer docemente o apetite voraz dos «tubarões» que a cortejam, decidiu majorar em agôsto os serviços das tinturarias e fixou em vinte cruzeiros a lavagem de um terno. A julgar pelo novo preço era de esperar que os exploradores esfregassem as mãos e esfolassem quietos a bolsa do povo, mas, a sêde de dinheiro é tão grande que a nova tabela só serviu para acular ainda mais os inqualificáveis sanguessugas da economia popular. Pois não é que a maioria deles voltou a gritar que o atual preço não lhes dá a devida remuneração? .

Ainda que pareça incrivel esta é a pura verdade e o clima de hostilidade, do tintureiro contra a freguezia, continua, o que a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS pôde constatar, na tarde de ontem, em conversa com alguns interessados.

Na Tinturaria Esperança o Sr. Osvaldo Fernandes fez logo cara feia quando perguntamos se estava satisfeito com a nova tabela.

— Satisfeito de que geito. Quem pode gostar de um troço dêstes — e apontou a tabela fixada na parede. E' o nosso atestado de óbito. Nunca vi coisa tão absurda. Pensam que podemos fazer milagres. Tudo subiu de preço e acham que temos de lavar roupa a vinte cruzeiros.

ARGUMENTO FRACO

Depois de atender um cliente o Sr. Osvaldo Fernandes prosseguiu:

— O Sr. sabe, a vida está cara, compramos o sabão mais caro, o papel, o alfinete, etc., e — aqui é que a porca torce o rabo — os empregados foram aumentados nos salários...

Se bem que falasse muito sériamente não nos impressionou porquanto já estávamos informados de que desde 1943 os empregados em tinturarias ainda não receberam aumento de salários. Num julgamento até, de dissidio coletivo, o relator do processo disse que as passadeiras, por exemplo, não necessitavam de aumento porque estavam abandonando os serviços domésticos para trabalhar nas tinturarias.

Compreendendo a fraqueza do argumento passou a falar das injustiças da tabela.

— Veja se isso é possivel: tabelar o vestido plisado ao preço do vestido simples. As passadeiras andam por conta do diabo. E a culpa não é nossa. E' preciso modificar tudo, fazer uma coisa mais razoavel... O Sr. comprende não?

Para encurtar a conversa, perguntamos a queima roupa:

— E qual o preço que mais lhe conviria?

— Bem... — e cocando a cabeça — Vinte e cinco cruzeiros não estava mal...

UM SACRILÉGIO

Já o proprietário da Tinturaria Cine, na rua do Lavradio 169, tinha pretensões maiores. Queria a liberação dos preços. Achava um sacrilégio impor tabelamento as tinturarias.

— Tinturaria é indústria e não comércio: — dizia quase que aos gritos. Esses homens (referia-se aos membros da CCP), não sabem trabalhar com a lei. E ainda há quem pense que estamos às mil maravilhas. Quase todos os dias um de nós vai prêso. E' só esquecer de fazer o desconto de dez por cento na nota quando o freguês vem buscar a roupa no balcão. A policia dá em cima de nós como urubú em carniça. Já estamos fartos de arbitrariedades.

SÓ PARA INGLÊS VER

Concordamos com êle em que a policia costuma ser demasiadamente arbitrária e, também, ineficaz. Quando a «bola» não corre o negociante passa mal de verdade. Mas, com relação a liberação discordamos de inteiro. Todo artigo que sai do tabelamento fica pela hora da morte e quanto a isso, não há dúvidas. Haja visto o caso do café. Quem pensa em liberação é porque deseja liberdade para explorar mais e mais o consumidor. E por isso, é que demos inteira razão ao popular que, ao sairmos da Tinturaria Cine, nos disse:

— Esse pessoal está com tudo. Tem muita tinturaria aí que cobra os preços que bem entende. A tabela na parede é só para inglês vêr. Isso êles não dizem. A gente manda um terno para a tinturaria e as vêzes parece que nem foi lavado. Qualquer conserto na roupa o freguês tem de pagar a parte. Deus nos livre que as tinturarias consigam a liberação de preços. Aí é que o carioca vai andar mesmo sujo, pois, a lavagem do terno não ficará por menos de 30 cruzeiros.

Perseguição contra os empregados da «KIBON»

A revelação das irregularidades naquela companhia estrangeira desagradou aos "testas de ferro" Em represália ameaçam de demissão numerosos trabalhadores—As "facilidades" para estacionar carrocinhas ambulantes

Como previamos causou profunda repercussão, tanto na alta direção da companhia «Kibon» como no seio dos empregados daquela poderosa firma americana, as reportagens publicadas por êste matutino, revelando uma série de irregularidades praticadas contra brasileiros pelos estrangeiros monopolizadores que só vêm à nossa terra com o fito único de fazer fortuna. Não podendo desmentir os fatos, procuram os «testas de ferro» da «Kibon» identificar de qualquer maneira os dois ambulantes que nos forneceram dados para as publicações, a fim de demiti-los do serviço. E isso ao invés de procurarem melhorar o nivel de salário de seus empregados, dando-lhes tôdas as regalias que a legislação trabalhista assegura.

ECOAM NO MINISTERIO DO TRABALHO AS IRREGULARIDADES NA «KIBON»

Não só os dirigentes da «Kibon» sentiram dores na consciência, como os empregados acordaram de um sono longo em que passaram enganados pelos patrões. Também no Ministério do Trabalho as nossas publicações estão sendo dignas de exame. E' que seus fiscais, cientes das bandalheiras praticadas pela «Kibon», receiam agora venham seus nomes a ser publicados, o que faremos desde que cheguem as nossas mãos provas documentadas da prática de irregularidades, o que esperamos obter dentro de poucos dias. Por outro lado, os «testas de ferro», cujas atividades nos ocupamos em reportagem anterior estão aturdidos e procuram se vingar dos declarantes anônimos, perseguindo modestos trabalhadores que nada têm a vêr com o caso. Ainda ontem, à noite, um telefonema nos avisou que tanto o Sr. Cruz como o Sr. Guimarães, passaram a tratar seus auxiliares da maneira mais rude possivel, ao mesmo tempo em que colocaram em campo seus «alcaguetes», com a missão exclusiva de identificar os dois vendedores ambulantes que prestaram declarações a êste jornal. Não satisfeitos com essa medida o Sr. Guimarães, que exerce na companhia o cargo de inspetor, realiza entre vendedores ambulantes e gerentes de depósitos um inquérito a seu jeito, submetendo modestos empregados a cerrados interrogatórios. E ainda por cima ameaça despedir todos os suspeitos, como que reconhecendo as arbitrariedades praticadas pela emprêsa que serve com tanto carinho.

CAVAÇÃO NA MUNICIPALIDADE

Em represalia a perseguição que vem sofrendo, os empregados da «Kibon» passam a nos fornecer preciosas informações sobre a maneira de agir da firma americana. Assim é que viemos a saber do acôrdo entre a companhia e certas autoridades da fiscalização municipal, pelo qual estas estão obrigadas a fazer «vista grossa» nas irregularidades praticadas por aquela. Ressalta neste caso a questão do estacionamento em local não permitido, coisa que a «Kibon» tem como direito assegurado. Suas carrocinhas são licenciadas como ambulantes mas estacionam em locais proibidos, autorizadas pelos fiscais do «chapa», abrindo com isso uma exceção odiosa uma vez que outros ambulantes não podem fazer porque correrão o risco de vêr suas mercadorias apreendidas.

Disseram os nossos informantes, que a «Kibon» compra alguns funcionários graduados da fiscalização. Asseguraram, tambem que o próprio diretor do Jardim Zoológico se entende bem com os proprietários americanos.

Esta acusação, porém, será objeto de uma investigação rigorosa de nossa parte, o que esperamos esclarecer a denuncia em todos os seus detalhes.

OS MALES ORIUNDOS DO SORVETE

Como sabemos o sorvete num clima tropicalissimo como é o nosso, causa aos seus apreciadores uma série de males ainda poucos conhecidos. O que agrava ainda mais é que os mais renitentes apreciadores do sorvete estão entre as crianças. Dessa forma necessário se faz que esse produto seja feito a base de ingridientes que nenhum efeito maléfico produzam no organismo infantil, compensando assim os males causados pelo gêlo com as substâncias alimenticias.

Os comerciários e o feriado do dia 30

"Merecemos um feriado" — declara uma comerciária — A classe em pêso opina pelo feriado — Justa aspiração que deve ser atendida

Continuando a nossa "inquête" referente à data de 30 de outubro — "Dia dos Comerciarios" — ouvimos ontem as impressões de vários comerciários.

Primeiramente estivemos na Casa "Cotolina Esporte", à rua do Ouvidor, 162 e ali ouvimos as opiniões de vários comerciários, que se mostram inteiramente favoráveis ao feriado do próximo dia 30. Entusiasmada com a iniciativa da "GAZETA DE NOTICIAS", a Srta. Helena Diniz declarou o seguinte:

— "Merecemos um feriado. Tôdas as classes têm o seu dia, que é comemorado com um feriado. A nossa, que é tão sacrificada, tão laboriosa, deveria, também, ter um feriado todo nosso, e o dia mais indicado, é o de 30 de outubro — "Dia dos Comerciarios". As Srtas. Dea Fernandes Pinto, Julieta Bianchi, Aurora Fonseca e Nadir de Abreu Mendes, colegas de trabalho da Srta. Helena, se mostravam inteiramente de acôrdo com as suas palavras. Todos foram unânimes em afirmar que o dia 30 de outubro, deve ser feriado.

"SEGUNDA-FEIRA, DIA MORTO"

O Sr. Fernando Lima, gerente da referida casa, aproximando-se de nós, declarou:

— "Segundo ouvi falar, o "Dia dos Comerciários", será considerado feriado apenas na parte da tarde. Não vejo razão para tal medida. Segunda-feira é um dia morto para o comercio local, principalmente na parte da manhã. Nesse dia, geralmente, a maioria dos nossos fregueses não fazem compras. Creio que esse problema é comum às outras casas do ramo. Nada mais justo do que considerar o proximo dia 30, feriado comercial. Alem de não acarretar prejuizo aos comerciantes, irá proporcionar a essa laboriosa classe, um dia de repouso bem merecido.

"DEVE SER FERIADO"

Em seguida, ouvimos alguns funcionarios da casa "Danubio Balsas", à Rua Uruguaiana, 70. Inteirados dos nossos propósitos, as Srtas. Helena Chaves, Lucy Carvalho e Lindaura Alves Macedo, se declararam favoráveis ao feriado.

A Srta. Cacy, assim se expressou.

— "Dizem que será feriado apenas na parte da tarde. Não vejo vantagem alguma nessa medida. A maioria de minhas colegas, assim como eu, residem nos subúrbios. Acordar cêdo, aguardar a condução, vir até ao serviço para trabalhar apenas 3 horas, é muito paulificante. Além do mais, o dia de segunda-feira, principalmente na parte da manhã, não apresenta quase movimento. Perderemos mais tempo para virmos ate a cidade, do que trabalhando. Ou consideram feriado o dia inteiro, ou então é preferivel trabalharmos o dia todo.

JUSTA ASPIRAÇÃO

Conforme se verifica, a classe em pêso opina pelo feriado comercial no dia 30 de outubro. Considerar feriado apenas uma só parte do dia, não é vantagem para os comerciários. Essa classe laboriosa que sacrifica-se no trabalho exaustivo o dia inteiro, bem que merece um feriado.

E' uma justa aspiração que deverá merecer o apoio dos principais responsáveis.

Rainha da Primavera do Clube R. C. Embaixadores de Bento Ribeiro

AMANHÃ, A SOLENIDADE DE COROAÇÃO

O Clube Recreativo Carnavalesco Embaixadores de Bento Ribeiro, do subúrbio de que tira o nome, realizou sob o patrocinio das Casas Neno, um expressivo concurso para eleição de sua "Rainha da Primavera".

O certame teve um brilhante transcurso, tendo, afinal, conforme noticiamos, sido levado a efeito a eleição da Rainha no dia 24 de setembro p. findo, recaindo a escolha dos "Embaixadores", na gentil Srta. Elza Ells da Silva, que, ontem, acompanhada do Sr. Manoel Marinho, diretor social do Clube, veio convidar-nos a tomar parte na festa de coroação, a qual terá lugar amanhã, sábado, às 22 horas, na sede da Rua João Vicente, nº 1.191, sobrado, na Estação de Bento Ribeiro.

Regulamentado o Serviço de Praticagem

O Presidente da República na pasta da Marinha assinou um decreto regulamentando a praticagem dos portos nacionais. Esse decreto estatui:

Art. 1º — O artigo 4º do Regulamento Geral do Serviço de Praticagem dos Portos, Costas, Lagoas e Rios Navegaveis do Brasil, aprovado pelo Decreto nº 18.846, de 11 de junho de 1945, passa a vigorar com a seguinte alteração: "Art. 4º — O serviço de praticagem compreende privativamente: a) direção de navegação em zonas maritimas, fluviais e lacustres; b) manobra das embarcações e serviços correlatos nas fainas de fundear, suspender, atracar, desatracar e mudar de ancoradouro. § 1º — O serviço de amarração e desamarração dos navios ao cais, poderá ser feito pela praticagem ou não. § 2º — São obrigações subsidiárias da praticagem: a) cooperar nos trabalhos de socorro naval; b) cooperar para a conservação e manutenção do balizamento da respectiva zona. Art. 2º — Este decreto entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A ORGIA DOS CARROS OFICIAIS...

Número do carro ....

Hora ....

Local ....

Irregularidade ....

....

....

....

O leitor que quiser colaborar conosco, na repressão do uso irregular dos carros oficiais — os famosos «placas brancas» que infestam a cidade e desrespeitam, acintosamente, as leis do trânsito — deve preencher os claros do quadro acima e o remeter para GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142.

Recebemos, igualmente, as denuncias pelos telefones: 43-7841 ou 43-8002, e antes das 15 horas, pelo de n. 43-3508.

Espetacular derrapagem

Pavoroso desastre ocorreu, ontem, cerca das 18 horas, à rua S. Miguel, frente ao n.º 18, próximo à rua Pinto Guedes. Uma barata de corrida que trafegava, aquela hora pela rua São Miguel, com excessiva velocidade, derrapou de maneira espetacular e em consequência, morreu o seu motorista, ficando gravemente ferida uma outra pessôa que viajava no veiculo. Testemunhas oculares do impressionante desastre, declararam no local, à reportagem, que o fato se revestiu de modo a parecer um quadro de cinema, tal o estado em que tombou o carro e em que, sob o mesmo ficaram as suas vitimas.

PERDEU OS FREIOS

Trafegando, como dissemos, com excessiva velocidade pelo local referido, a barata perdeu os freios e, exatamente em frente à uma fabrica, naquela rua, deu-se o inevitável. Operarios que, na ocasião, deixavam os seus serviços, assistiram, estarrecidos, à horrivel ocorrencia, tentando, ainda, socorrer as vitimas que, entretanto, só puderam ser retiradas, uma morta e outra, gravemente ferida, avisado, por telefone, do que se passava, o Comissario Chicralan, do 17º Distrito Policial, assim como a guarnição da R. P. 23, cefiada pelo detetive 175, compareceu ao local e identificou, por documentos encontrados, a identidade das vitimas.

Assim, ficou constatado que o morto era o motorista profissional Wilson Rocha, de 20 anos, residente à rua Emilio Sampaio, 25, em Vila Isabel, e o ferido era Antonio Martiniano de Almeida Filho, de 26 anos, tambem motorista profissional, e residente à rua São Miguel, 482. O veiculo acidentado era a barata de corrida, chapa 22.087, de propriedade do Sr. Alfredo da Silveira Rocha, pai de Wilson que a dirigia na ocasião e que teve, em consequência, morte impressionante. Na derrapagem, em virtude da grande velocidade em que vinha, o veiculo capotou várias vezes, ficando de rodas para cima, tendo os seus ocupantes ficado debaixo, imprensado entre o material retorcido. Foi solicitada uma ambulancia que recolheu, no local, Antônio Martiniano Filho que com fratura de cranio ficou internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O morto foi removido para o Instituto Médico Legal, sendo, tambem, solicitada a Pericia que procedeu aos trabalhos de praxe.

Trágico fim de um ANCIÃO

Foi pescar e afogou-se - retirado do mar por populares

Às 17 horas de ontem, o comissário de dia, da Delegacia do 2º Distrito Policial, teve conhecimento de que um homem havia dado entrada no Posto de Salvamento do Lido e, ali, antes de receber qualquer socorro viera a falecer. A comunicação foi feita por intermédio do proprio Posto que adiantou tratar-se de um ancião que fôra retirado da agua, no lugar denominado "Poção Niemeyer", onde teria caido pouco antes das 17 horas. Alguns populares que, na ocasião correram em socorro, retirando-o, ainda com vida, de dentro do mar, declararam que o mesmo, como era de seu hábito, estava pescando no referido poção, próximo à avenida Niemeyer, quando, ao saltar de uma pedra para outra, perdera o equilibrio, precipitando-se contra as ondas.

A IDENTIDADE DA VITIMA

Procurando identificar o morto, o comissário apurou tratar-se de Norberto Eweld, alemão, de 60 anos, residente à avenida Bartolomeu Mitre, 325, apartamento, 302, o qual, ao sair de casa, declarou que ia pescar, como, alias, era seu habito antigo. Ontem, entretanto, o infeliz estrangeiro encontrou a morte de maneira trágica, no mesmo lugar onde, todos os dias dava-se a esta espécie de esporte. As autoridades fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal, tendo o comissário Raimundo Nonato, do 2º Distrito Policial feito sôbre o caso, o competente registro.

Fábricas de cancerosos os «cafés expressos»

Grave perigo para a população — Casos de câncer de estômago no Rio e em São Paulo — Café preparado em vasilhames com soldas de chumbo

Depois que o Rio foi invadido pelos cafés expressos, começaram a surgir inúmeros casos de câncer de estômago, fato êsse que se verificou, tambem, em São Paulo. Essa situação, adveio com o hábito dos cafés em pé, causando, por isso, espécie o que vem acontecendo.

PERIGO PARA A SAÚDE DO POVO

Algo de grave deve existir, requerendo todo cuidado das autoridades competentes, no que se relaciona com a saude da população.

Dantes, qualquer cidadão tomava o seu cafezinho, sentado, à vontade, o que raramente faz, hoje, de modo que ingerindo o liquido muito quente e às carreiras, claro é que quem o faz deve ser prejudicado.

VASILHAMES COM SOLDAS DE CHUMBO

O que se evidencia de tudo isso, é ser o café preparado atualmente em vasilhame de aluminio com soldas de chumbo, etc., trazendo, naturalmente, graves inconvenientes, talvez pouco observados.

Além disso, ao que tudo indica, diante dos casos de câncer de estômago, ocorridos aqui e em São Paulo, tais vasilhames, sem dúvida, não sofrem a limpeza necessária, dada a pressa com que preparam o moka, nem sempre com o gôsto exato do café.

INVESTIGAÇÃO NECESSARIA

Tanto nesta Capital como em outros centros, vários medicos ouvidos a respeito dêsses casos perigosos de câncer, manifestaram a desconfiança que nutrem sôbre as causas já apontadas.

O povo não pode estar à mercê dessa situação, tornando-se necessária uma investigação cientifica, a qual elucide completamente o assunto em tela.

FABRICA DE CANCEROSOS

O que não é possivel continuar, porém, são essas fabricas de cancerosos, em que se transformaram os cafés em pé. Tem que surgir u'a medida em tôrno desses casos, que demonstram a existência do perigo a que se sujeita toda uma população.

Mirapiara numa turma à feição

A corrida de amanhã em revista — Lipe e Lipari, duas boas montarias do «francês»

Interessante esta a reunião de amanhã. Oito páreos formam o conjunto dos quais o primeiro, com a melhor dotação, destaca-se ligeiramente dos demais. Mirapiara que reaparece numa turma muito camarada, dificilmente será derrotado. Entre Nevasca e Lutécia, deverá ser procurada a secundante da pensionista de Alfair Feijó.

x x x

O segundo páreo da sabatina é destinado à aprendizes de terceira categoria, o que dificulta uma indicação provável. Al Arussa, Mavilis, Mirianto e Arroz Doce, nos parecem os melhores nomes do páreo podendo qualquer dos mencionados, levar a melhor no final. Vamos indicar Al Arussa pois está a pensionista de Redanzo Freitas numa distancia dentro dos seus dotes de velocidade. Mavilis que volta após ligeiro repouso, é a nossa ver o mais sério adversário da nossa preferida.

x x x

Libano, agora livre do Welcome e do Belmont Park, é sem dúvida, o mais provável vencedor da terceira carreira. El Matachin, que desta feita será conduzido pelo "professor" Mesquita, forma com o filho de Ouali, uma dupla líquida.

Os demais inscritos, nada têm produzido para que possamos julgá-los rivais dos dois mencionados. Igino, agora bem melhor, é bem indicado para o terceiro placé.

x x x

A confirmar sua última atuação, quando escoltou Anacoco, Pelotão poderá "abocanhar" os 30 mil cruzeiros de prêmio do quarto páreo. Rio Verde, que reaparece bem e numa turma que não assusta, é o mais perigoso adversário do numero um. Arari é bem indicado para os que gostam de ponte alta.

x x x

Cauteloso, Lema, Drácula, Linda Dona, Night Club, e outros molengos, voltarão a correr no primeiro páreo dos "Bettings". Não podemos, indicar um vencedor, pelo seu retrospecto, pois nesse páreo, ultimas performances pouco adiantam. O melhor negócio, é tirar na sorte. Por dever de ofício destacamos três nomes para escolha dos nossos leitoress Drácula, Night Club e Linda Dona.

x x x

Outro páreo difícil é o sexto do programa. Nada menos de 16 animais irão à fita dos 1.400 metros disputar (ou não) os 25 mil cruzeiros de prêmio. Trimonte Lipe, Rolante do Sul Guelfo e Alecrim, pelas suas últimas atuações, destacou-se dos demais inscritos. Lipe, que no momento, ostenta ótima forma, é o nosso preferido. Alecrim, bem melhor e Guelfo, mais firme, deverão porfiar pela formação da dupla.

x x x

Encerrando a sabatina, teremos o encontro entre 12 regulares nacionais, que prometem um final bem movimentado. Vários parelheiros contam com possibilidades de vitória. Após um estudo mais apurado, selecionamos, Lipari, Itaquati e Alvor. Para vencedor, indicamos a pensionista de Oswaldo Feijó, ficando Itaquati com Alvor para formar a dupla. . . . .

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,40 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	MIRAPIARA, S. Moreira	56	40
2—2	NEVASCA, A. Araújo	55	33
3—3	FULVIA, O. Macedo	52	40
"	FLORENA, D. Moreira	52	40
4—4	LAMPEIRA, O. Ulloa	56	33
"	LUTECIA, E. Castillo	56	33

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS — (DEST. A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).

		Ks.	Ct.
1—1	AL ARUSSA, U. Cunha	48	16
2	IBICUHY, X X	54	60
2—3	MAVILIS, P. Tavares	50	[illegible]
4	NEGRA MARIA, C. Calleri	57	60
3—5	MIRIANTO, F. Machado	54	[illegible]
6	LUMEN, W. Meirelles	52	33
4—7	PACALANO, O. Thomaz	56	33
8	ARROZ DOCE, E. Carrasco	54	[illegible]

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	LIBANO, J. Graça	[illegible]	[illegible]
2	VENDAVAL, J. Costa	56	8.
2—3	IGINO, E. Castillo	58	33
4	TARASCON, A. Araujo	56	4.
3—5	EL MATACHIN, J. Mesquita	56	2.
6	NOVIÇO, S. Ferreira	56	8.
7	TABAROA, C. Calleri	54	[illegible]
4—8	BRISTOL, P. Coelho	[illegible]	4.
9	FENIANA, N. Motta	54	53
10	CHUMBO, L. Meszaros	55	40

4º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	PELOTÃO, W. Andrade	54	3.
2	AQUILA, E. Castillo	56	[illegible]
2—3	CORRETOR, S. Ferreira	52	33
4	MELIANTE, D. Moreira	57	[illegible]
3—5	LORD POLAR, Marcel	52	33
6	MUJIQUE, A. Araujo	52	5.
7	FAKIR, J. Portilho	52	80
4—8	ARARI, I. Pinheiro	54	5.
9	RIO VERDE, O. Ulloa	58	80
10	FRONTAL, N. Corre	54	80

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,55 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	CAUTELOSO, D. Moreira	50	[illegible]
2	LEMA, S. Ferreira	56	33
2—3	DRACULA, I. Souza	56	3.
4	MUXAXITA, J. Mesquita	56	80
5	PARKER, W. Andrade	58	60
3—6	LINDA DONA, E. Castillo	56	40
7	NIGHT CLUBE, I. Pinheiro	56	83
8	CASIOGEL, F. Machado	58	80
4—9	CIGARRILHA, L. Meszaros	54	[illegible]
10	BORRACHUDO, P. Tavares	54	[illegible]
11	NAPOLEÃO, J. Portilho	54	[illegible]

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,35 HORAS — BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	TRIMONTE, U. Cunha	54	30
2	VIGARISTA, J. Portilho	52	5.
3	CAMBUCI, J. Mesquita	56	30
"	HAREM, S. Ferreira	50	80
2—5	LIPE, Marcel	56	30
6	ROL. DO SUL, D. Moreira	54	40
7	COTY, X X	54	6.
8	OLYMPUS, O. Macedo	52	80
3—9	GUELFO, P. Coelho	50	27
10	HIPOCRITA, X X	52	50
11	ALECRIM, E. Castillo	56	40
12	MONTE CARLO, X X	52	80
4—13	VAICO, L. Meszaros	58	40
14	IGUAPE, O. Castro	52	80
15	TOE', I. Pinheiro	50	33
"	MORENO, W. Meirelles	52	33

7º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	LIPARI, Marcel	50	33
2	PEPITO, D. Moreira	50	50
3	HONG KONG, A. Brito	50	60
2—4	MERLOT, F. Machado	58	50
5	ITAQUATY, O. Ulloa	50	50
6	C. MAGNO, O. Macedo	50	80
3—7	GALHARDO, J. Mesquita	56	80
8	MALANDRO, X X	58	50
"	URENO, E. Silva	50	50
4—9	ICARO, L. Meszaros	52	33
10	ALVOR, I. Pinheiro	50	60
11	DIOLAN, U. Cunha	50	50
"	LESTE, N. Corre	[illegible]	[illegible]

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — "PREMIO ARY MONTEIRO DE CARVALHO" — CR$ 40.000,00 — AS 13,00 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	SARANINHA, I. Souza	55	40
2—2	ELAEGI, Marcel	55	30
3—3	COMTESSE, S. Ferreira	55	50
4	ODA, J. Tinoco	55	40
4—5	CHACOTA, E. Castillo	55	40
6	OISTRIA, J. Mesquita	55	80

2º PAREO — 1.400 METROS — "PREMIO OSCAR MEDEIROS" — CR$ 35.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	EL CAMPEADOR, J. Mesquita	56	80
2	COJUBA, E. Castillo	54	[illegible]
2—3	LOVELACE, O. Ulloa	55	33
4	BOTICCELLI, J. Graça	52	50
3—5	GRUMETE, J. Tinoco	57	40
6	REUNO, D. Moreira	57	50
4—7	CRATO, I. Pinheiro	56	40
8	INVICTUS, L. Meszaros	56	50

3º PAREO — 1.600 METROS — "CLASSICO IMPRENSA" — CR$ 100.000,00 — AS 14,05 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	EL GAUCHO, F. Irigoyen	55	2.
"	SILVER LASS, L. Meszaros	53	[illegible]
2—2	MARLY, O. Ulloa	55	25
3	CLIPPER, I. Pinheiro	55	8.
3—4	OTO, J. Mesquita	55	60
5	LORD ORION, P. Simões	55	5
4—6	ORNATO, E. Castillo	53	40
"	OBELIA, E. Silva	[illegible]	4.

4º PAREO — 2.400 METROS — "PREMIO ASSOCIACÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA" — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	MAGALI, O. Ulloa	54	[illegible]
2	CABANA, D. Moreira	55	4.
2—3	CYCLAMEN, F. Irigoyen	52	[illegible]
3—4	CHENILLE, A. Araújo	58	[illegible]
5	SALPICADA, N. Corre	[illegible]	8.
4—6	SANS ROUTE, J. Tinoco	55	3.
"	VIUVA ALEGRE, X X	45	8.

5º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "BRIANI JUNIOR" — CR$ 50.000,00 — AS 15,45 HORAS — (10ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS).

		Ks.	Ct.
1—1	ELITE, I. Pinheiro	60	[illegible]
2	LA PERUGINA, J. Mesquita	[illegible]	5.
2—3	CUPLETISTA, E. Castillo	58	5.
4	FUERZA BRUTA, E. Moreira	[illegible]	5.
3—5	LAURINA, D. Moreira	[illegible]	33
"	PURITANA, J. Araujo	58	75
4—6	SALPICADA, S. Ferreira	[illegible]	53
7	VIUVA ALEGRE, O. Ulloa	[illegible]	5.
"	LOLLYPOP, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]

6º PAREO — 1.300 METROS — "PREMIO OSCAR DE CARVALHO" — Cr$ 40.000,00 AS 15,50 HORAS (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	GUAMBI, O. Fernandes	55	[illegible]
2	MUCHACHO, E. Silva	55	[illegible]
2—3	CANGAPE, J. Tinoco	55	33
4	ZINGARO, J. Mesquita	55	40
3—5	EL SIROCCO, E. Moreira	55	33
6	CHANTECLER, W. Andrade	55	60
7	MONTERREY, X X	55	4.
4—8	MACABU, N. Motta	55	4.
9	TOCANTINS, O. Ulloa	55	[illegible]
"	REMANSO, P. Simões	55	40

7º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO FRANCISCO MORAIS CARDOSO" — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	MONACO, E. Moreira	58	33
"	SKYLARK, A. Brito	52	33
2—2	LINDA FARDE, C. Brito	52	40
3	CAMARADA, G. Costa	56	3.
4	WAR GRAFT, D. Moreira	54	8.
3—5	ZALUS, I. Pinheiro	54	3.
6	LANDA, E. Castillo	52	[illegible]
"	FLEUR BLANCHE, S. Ferreira	56	60
4—8	TARENTAISE, O. Ulloa	52	33
"	BIRRETO, J. Tinoco	54	75
"	LOLLYPOP, X X	52	25

8º PAREO — 1.500 METROS — "PREMIO ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO" — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	ARGONAUTA, J. Tinoco	50	33
2	TOROPI, O. Fernandes	50	30
3	DON PANCHO, I. Souza	50	80
2—4	RIO FORMOSO, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
5	LOLO, I. Pinheiro	50	50
6	ATTACKER, J. Mesquita	56	50
3—7	MEDIADOR, L. Leighton	[illegible]	25
8	EL TORO, X X	56	50
9	ISLETE, D. Moreira	56	[illegible]
"	JERUQUI, L. Meszaros	56	3.
4—10	SCARFACE, F. Irigoyen	56	40
11	FLORETE, S. Ferreira	56	80
12	BOM DESTINO, O. Ulloa	56	33
"	OURO PRETO, P. Simões	56	25

"XXV HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XXV Handicap Especial, em 1.600 metros e Cr$ 60.000,00 de prêmio, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de 1º lugar no país e no exterior, neste ano, e realizar-se a 5 de novembro próximo, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira 2ª.

«Rigoni voltará»

Fala à reportagem da "Gazeta de Notícias" o dr. Mário Jorge — O líder da estatística deverá reaparecer dentro de quatro ou seis mêses



Luiz Rigoni

Todos os turfistas ainda lamentam o sério acidente sofrido pelo hábil freio, Luiz Rigoni, que se encontra internado no Hospital dos Acidentados.

Felizmente, o jockey patricio tem apresentado melhoras em seu estado de saúde, graças aos cuidados dos Drs. Mario Jorge, José Lauro e Hervet, que tem assistido ao lider da estatística desde o dia em que se acidentou.

Ontem, a reportagem da "GAZETA DE NOTICIAS", teve a oportunidade de palestrar com o Dr. Mário Jorge, sobre a possibilidade de Rigoni voltar a conduzir cavalos de corrida.

O eminente medico, assim se expressou:

— Rigoni, é um rapaz muito forte, o que me anima a acreditar, que dentro de quatro ou seis meses, ele estará novamente exercendo a sua profissão.

Nesta altura, o repórter indagou:

— Dr. Mário Jorge, é possível o Rigoni, devido a inatividade, adquirir um pêso excessivo?

— Se tal acontecesse, seria prejudicial ao jockey, mas não acredito que isso suceda. Naturalmente, êle engordará alguma coisa, mas com alguns dias de exercícios, voltará ao seu peso normal.

Satisfeitos com a boa notícia, que temos certeza, alegrará aos que conhecem a competência e o valor de Luiz Rigoni despedimo-nos do Dr. Mário Jorge.

APRONTARAM NA GÁVEA

Aprontaram na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, os animais seguintes:

NAVESCA, A. Araujo, 600 metros em 39", suave.
LAMPEIRA, O. Retche, 360 metros em 23", suave.
AL RUSSA, U. Cunha, 360 metros em 23" 3/5, suave.
IBICUHY, O. Castro, 360 metros em 22".
MIRIANTO, F. Machado, 800 metros em 48".
PACALANO, O. Thomaz, 600 metros em 39", suave.
VENDAVAL, J. Costa, 600 metros em 39".
EL MATACHIM, J. Mesquita, 700 metros em 44" 2/5.
NOVIÇO, S. Ferreira, 360 metros em 25", suave.
TABAROA, C. Calleri, 600 metros em 38" 2/5.
BRISTOL, P. Coelho, 700 metros em 47", suave.
FENIANA, N. Motta, 700 metros em 45", suave.
CHUMBO, L. Meszaros, 600 metros em 37".
PELOTÃO, W. Andrade, 600 metros em 42", suave.
AQUILA, E. Castillo, 700 metros em 47", suave.
MELIANTE, D. Moreira, 800 metros em 52".
MUJIQUE, A. Araujo, 600 metros em 38", suave.
FAKIR, J. Portilho, 600 metros em 39", suave.
RIO VERDE, O. Ulloa, 800 metros em 54", suave.
CAUTELOSO, D. Moreira, 800 metros em 51" 3/5.
DRACULA, I. Souza, 600 metros em 39", suave.
PARKER, W. Andrade, 700 metros em 45" 2/5.
LINDA DONA, D. Moreira, 600 metros em 40", suave.
CASIOGEL, F. Machado, 700 metros em 45", suave.
NAPOLEÃO, J. Portilho, 600 metros em 39" 2/5, suave.
CAMBUCI, J. Mesquita, 600 metros em 38" 2/5.
HARÉM, S. Ferreira, 600 metros em 42", suave.
LIPE, M. [illegible], 700 metros em 48".
ALECRIM, E. Castillo, 600 metros em 37".
PEPITO, D. Moreira, 800 metros em 25", suave.
MERLOT, F. Machado, 600 metros em 37" 1/5.
ITAQUATY, O. Ulloa, 350 metros em 22" 2/5.
CARLOS MAGNO, O. Macedo, 800 metros em 50" 1/5.
GALHARDO, J. Mesquita, 700 metros em 45".
MALANDRO, I. Pinheiro, 700 metros em 46", suave.
URENO, E. Silva, 360 metros em 25".

TATÁ

ALÔ, ALÔ, Book!!!

— Você foi aos leilões de anteontem?
— Fui.
— Qual a sua opinião sobre as vendas?
— Foram bôas até certo ponto...
— Por que até certo pontos?
— Aquelas vendas do Haras Maranguape, foram de amargar. Todos sabem que o Stud Paraiso, Carlos Cunha e Raul de Góes, representam o Stud Lundgren.
— E daí.
— E daí é que, quem estava com a razão era o «Boletim da Gávea», quando informou que os produtos do Haras Maranguape não seriam vendidos.

* * *

— Sei de um negócio, de arrepiar os cabelos.
— Diga lá o que é.
— Me garantiram, que amanhã vão com o Toe.
— Não é possivel. Eles não são tão malucos assim.
Naturalmente, você compreendeu mal. Deve ser engano.
— No duro. Você sabe, que o Zezinho não me passa prá traz.
— Pode ser. Mas acho que desta vez você efois. Mesmo que o cavalo fosse prá cabeça. Qual a desculpa que iriam dar ao C. C.. Você sabe que o artigo do codigo, que diz: «Não ter apresentado, o seu pensionista em condições normais, no mínimo quatro meses de repouso».
— Pode ser. Mas eu soube que vão apelar para o pêso.
— Que pêso?
— Ora. Você não sabia que o cavalo deveria ter corrido domingo último de 50 quilos, mas com o Ullôa não faz esse pêso, o Toé foi de 52.
— Ainda não entendi. Continui.
— Amanhã, leva o aprendiz S. Pinheiro portanto o pêso é só de 48 quilos.
— Agora pesquei o assunto. Você quer dizer, que a diferença de pêso de uma corrida prá outra, é de quatro quilos.
— Justamente.
— Então escuta essa: Se êles apelarem p'ra essa «ignorância», os quatro quilos, se transformarão em quatro meses... na cerca.

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000.000,00 — (COMPULSORIO).

		KS.
1—1	SULAMITA	56
2	BOURGO	54
2—3	PORTUGAL	54
4	JUGO	[illegible]
3—5	CHERIE	54
6	MISS GOOD	56
4—7	OUZADA	56
"	AFETO	54

2º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO"

		KS.
1—1	RED MOON	55
2	OLIZA	55
2—3	MEDEA	55
4	BICUIBA	55
5	OREJA	55
3—6	GISELLE	55
7	ODILA	55
"	ORCINA	55
4—8	BOLA AZUL	55
9	ITAVERABA	55
"	IVY	55

3º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		KS.
1—1	SELVATICO	54
2—2	MAESTRO	56
3—3	CURUPAY	57
4	CHAMPION	48
4—5	SCARLET ORB	56
"	LA CORUNA	56

4º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		KS.
1—1	PERVENCHE	56
2	NEREIDA	56
2—3	LUISIANA	56
4	VISCONDESSA	52
3—5	ALGARIADA	56
6	IJANIA	56
7	LUJAN	56
4—8	NORMALISTA	56
9	DALMATA	56
10	BOLA DOURADA	56

5º PAREO — AS 15,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — (BETTING).

		KS.
1—1	JALISCO	58
2	ABUNAN	56
3	BOMBO	52
2—4	PORANGA	56
5	ESPADARTE	56
6	ALVINO	56
3—7	BORORE'	56
8	ERIN	50
9	JAGUARY	55
4—10	THAIS	50
11	BARCENA	[illegible]
12	TOPAZIO	58
13	JAPU	56

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

		KS.
1—1	PANICO	54
2	RIO BONITO	64
3	JOLIE	52
2—4	MON REVE	56
5	WALDORF	54
6	LAMEGO	52
3—7	HOLLY	56
8	MEFISTOFELES	54
9	IMAN	54
4—10	RUIVO	58
11	PILANTRA	54
"	INCENDIO	56

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

		KS.
1—1	ACIRAM	61
"	IMPAVIDO	64
2	HAUSTO	52
2—3	TORPEDO	54
4	PARLAMENTO	62
"	MERLOT	54
3—5	TARUMAN	51
6	MORATIN	53
"	EL CAMPEADOR	54
4—7	BAR-EL-GHAZAL	[illegible]
"	SCARAMOUCHE	54
8	CAXAMBU	[illegible]
"	LESTE	59

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Chave
FILIAIS EM TODO O PAÍS
da economia
é
COMPRAR
nas
CASAS
PERNAMBUCANAS

TURF

Observando os estreantes

A nossa reportagem fez pequenas observações sôbre os estreantes da semana que são as seguintes:

FAKIR, procedente de S. Paulo, está na Gavea cêrca de um mês. Marcou para os 1.500 metros, 100" cravados.

EL GAUCHO, está bem preparado, tem ao ótimos exercícios. O seu último trabalho foi de 96" 1/5, para os 1.500 metros.

SILVER LASS, é uma esperança. Passou os 1.500 metros em 98" com sobras.

MARLY, produziu bons trabalhos, sendo o último, suave, em 110" 2/5 para a milha.

CLIPPER, tem poucos progressos, fez os 1.600 metros em 109".

OTO, apresentou galopes animadores. O seu último trabalho, em 1.500 metros, marcou 99" cravados.

LORD ORION, passou os 1.500 metros em 103" 3/5.

ORNATE, com vários exercícios marcou para os 1.600 metros, 104".

OBELIA, é inferior ao companheiro.

LA PERUGINA, fez o último galope de 1.600 metros em 105".

LINDA TARDE, é ligeira e marcou para o quilometro 63" 3/5.

CAMARADA, recém-chegado de São Paulo, é veloz e passui vitoria no país de origem.

RED MOON, passou os 1.500 metros em 98", com sobras.

OREJA, promete, sendo ligeirona. Passou os 1.300 metros em 86".

ORCINA, tem 86" 2/5 para os 1.300 metros.

RUIVO, agradou, marcando para os 1.400 metros, 91", fácil.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

MOVIMENTO DAS ENTIDADES

O presidente da C. B. D. "ad referendum" da diretoria concedeu filiação à Federação Atlética de Santa Catarina.

—

O presidente da C. B. D. aprovou "ad referendum" o parecer do Conselho Técnico de Atletismo sôbre a situação de atletas paulistas, que participaram de provas com prêmios em dinheiro. Em consequência ficou resolvido anular o ato da Federação Paulista de Atletismo que declarou os referidos atletas profissionais, uma vez que é da alçada da C. B. D. essa providência. Resolveu ainda considerar profissionais os atletas que participaram da referida Prova — 7 de setembro — inclusive 3 elementos do São Paulo F. C., por terem infringido o estatuto de amador. Decidiu ainda cancelar da relação de juízes o nome do sr. Miguel Cury Jacob por sua atitude durante o inquérito aberto pela Federação de Atletismo para esclarecer o assunto.

—

Hoje no Flamengo, às 20,30 horas terão lugar as provas final de voley-ball. Antes haverá o desfile com a execução do hino e o juramento do amador.

Chegará hoje a representação pernambucana de voley-ball.

Vendido um filho de SECRETO por Cr$ 165.000,00

Não foi apresentada a maioria dos produtos do Haras "Mondesir" — Os principais resultados dos leilões de ontem

Dando prosseguimento aos leilões dos produtos da nova geração, realizou-se ontem, no "Tattersall" da Gavea, a segunda parada.

Destacaram-se os Haras Mondesir, Itaguassu e Vargem Alegre, que conseguiram vender, por ótimos preços, quase todos os seus produtos apresentados.

Os melhores preços conseguidos pelos Haras do Dr. Paixeto de Castro foram os seguintes:

PAJO	Cr$	250.000,00
PAJUP	Cr$	150.000,00
PRESTO	Cr$	150.000,00
PALMAS	Cr$	150.000,00

Por outro lado, os filhos do excelente Secreto, alcançaram os seguintes somas:

SAMPO	Cr$	165.000,00
SAIGON	Cr$	155.000,00
ELEDOL	Cr$	145.000,00
SAPIPA	Cr$	140.000,00

Foram vendidos na noite de ontem, 38 produtos e a renda atingiu Cr$ 3.810.000,00.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 1.º
Das 14 às 18 horas

Tremendo de frio chegaram os do Atlético à Alemanha

FRANKFORT, 26 (United Press) — Dezenove jogadores de football brasileiros tremendo de frio chegaram à estação ferroviária desta cidade ontem à noite e um dêles declarou: "Não gosto do clima alemão e penso em voltar para a minha terra onde o sol está brilhando agora". Vestindo elegantes uniformes azuis, os jogadores do Club Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, chegaram por via aérea do Brasil ontem à tarde e partiram imediatamente, [illegible] para Munich, onde [illegible] a primeira partida de sua excursão de três semanas pela Alemanha na próxima semana. Depois, jogarão com equipes da Suécia, Inglaterra, França, Austria e Suiça. Veio com a delegação, como mascote, o "mignon" Miss Atlético, campeã brasileira de [illegible] de dardos e disco, Maria Brentkopf, que, na ocasião da chegada aqui estava envolvida numa imensa manta de lã [illegible]. A delegação também trouxe o [illegible], um médico e dois jornalistas brasileiros, Francisco Américo Alvarez da Silva.

CASA BANCARIA LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Foram embarcados para São Paulo os animais, Zonzo, Arconcial, Galiano e Tupiro, que vão atuar no hipódromo da Cidade Jardim. Sabe-se que Zonzo disputará o Grande Premio "29 de Outubro".

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do ausente Luciano Cerqueira Lima, com prazo de 30 (trinta) dias, requerido por José Simões Gavinho, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Ação de Des digo Ação Possessória requerida por José Simões Gavinho contra Luciano Cerqueira Lima a qual tem seu início pela petição do seguinte teor: — PETIÇÃO INICIAL (Fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. José Simões Gavinho, português, casado comerciante residente nesta Capital na rua José Eusebio n. 6 por seu advogado abaixo assinado quer propor contra Luciano Cerqueira Lima, brasileiro casado funcionário da Justiça, residente nesta Capital na rua General Caldwell 211 apto. 101 uma ação de reintegração de posse baseado no que lhe faculta o Cod. Proc. Civil e nas razões a seguir expostas: Con[illegible] de abril de 1947, no 5º Oficio de Notas o reote. prometeu vender ao suado, o lote 6, do terreno localizado à Estrada do Sapê, freguezia de Jacarepaguá, pela importância de Cr$ 40.000,00 sendo recebido um sinal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) devendo os restantes Cr$ 35.000,00 serem pagos em prestações trimestrais de Cr$ 2.000,00; entretanto, até a presente data, o suado não efetuou qualquer pagamento além do referido sinal, estando, ipso facto, rescindido o contrato de promessa de venda de acôrdo com o estipulado na referida escritura. Nestas condições, requer a V. Excia. a citação do R. para ciência dos termos da presente e contestar, querendo, no prazo legal, sob pena de condenação em custas e demais cominações legais. Protesta-se desde já por todo genero de provas em direito admitidas, inclusive vistorias, etc. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr$ ... 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Nestes termos P. deferimento. Rio 2? de agôsto de 1950. (a) Alvaro Valle. Despacho. A. cite-se. D. F. 1-9-50. (a) A. D. — PETIÇÃO de Fls. 11. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. José Simões Gavinho, nos autos de possessoria que move contra Luciano Cerqueira Lima, vem requerer a V. Excia., para os devidos fins de acôrdo com a certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, se digne mandar expedir os respectivos editais de citação, em virtude do R. se encontrar em lugar incerto e não sabido. Nestes termos P. Deferimento. Rio, 21 de setembro de 1950. (a) Alvaro Valle. Despacho. J. Sim. Prazo de 30 dias. D. F. 22-9-50. (a) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meretíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de Luciano Cerqueira Lima, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juizo fica à rua D. Manuel 27-45 - 5º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 27 de outubro entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29 — após as formalidades legais, será levado à praça pelo preço da avaliação de Cr$ 20.000,00 e, caso não haja licitante sobre esse preço, em continuo, será submetido a público leilão de venda, e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente do preço da avaliação. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 25: — (A. Costa Sena. — Luiz da Silva Santiago. — 6ª Vara Civel. — (Garage Barroso). — Rua Siqueira Campos, 99 Copacabana. — (1) Um automovel da marca Chevrolet, modêlo de 1935, motor n. 4.954.897, côr cinza, duas portas, cinco pneus, sendo um sobressalente, licença D. F. 1-65-38, em perfeito estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1950. (ass) Délio de Souza Maia. — Alvaro César de Melo Castro Menezes. — E, quem quizer o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados, de que êste Juizo tem a sua sede à rua D. Manuel n. 29 - 5º andar — Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: [illegible]

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexulogia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 19 HORAS

Escute HOJE, NA "GUAPRA 9"
AS 18,30
"GALHO DE URTIGA"
— o singular programa do "velho" ANTONIO CONSELHEIRO, oferecido pela
CASA FRANCISCO LOPES
RUA BUENOS AIRES, 255 a 257

E' mentira: -- Nunca se pensou em trocar Aloísio por Orlando

Surgiu o primeiro nome para a presidência . . .

(Conclusão da pag. 12)

professor Roberto Peixoto depois de fazer um histórico do que se passou no escritório do dr. Arnaldo Guinle, apresentou o seguinte manifesto:

"Os abaixos assinados julgam de bom alvitre, desde já, apresentar o nome de um consocio para candidato a presidência do Fluminense no próximo biênio 51-52. Após várias consultas a elementos de projeção do quadro social, indicamos para candidato o dr. Manoel de Morais Barros Neto, cujo nome honrado deve ser presente à apreciação de sufragio do Conselho Deliberativo em sua sessão ordinária de janeiro próximo futuro na forma do disposto no estatuto social.

Pensamos desnecessário lembrar a sua atuação no Fluminense, dizer das suas qualidades de administrador e salientar seus dotes morais de caráter, tanto sua senhoria é conhecido no nosso clube, do qual já exerceu a presidência no periodo de 46 a 48 com a habitual honradez e a mesma dignidade daqueles que no cargo de presidente o antecederam e daquele que o sucedeu e no momento está na presidência do Fluminense". Vários conselheiros assinaram o manifesto. — Logo depois, o sr. Morais de Barros usou da palavra e declarou que aceitava sua candidatura, a fim de concorrer com o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, cuja candidatura será lançada dentro de poucos dias. Frisou ainda que desde que surja um 3.º nome capaz de harmonizar tôdas as correntes do clube, que êle desistiria de concorrer ao pleito.

E para ressaltar o elevado ambiente em que decorre a luta politica, é forçoso ressaltar, que ainda ontem, após a reunião, e depois de ter aceito a sua candidatura, o sr. Morais e Barros frisou a todos, que caso viesse a surgir, além da sua e a do sr. Fabio Carneiro, uma terceira candidatura, esta da conciliação, retiraria o seu nome, para que harmonizassem todos no interêsse maior, que é o da família tricolor.

RENUNCIOU TÔDA A DIRETORIA DO BONSUCESSO — *Conforme antecipáramos, teve lugar a reunião de Diretoria do Bonsucesso. A sessão transcorreu num ambiente de grande agitação. Ao final dos debates, todos os diretores renunciaram coletivamente, permanecendo apenas o Presidente José Crismas e os Vice-Presidentes, que deverão trabalhar durante esta semana para recompor a Diretoria. Sabe-se que elementos de projeção do Bonsucesso vêm acompanhando o movimento do clube sem interferir, mas com o objetivo de evitar que os acontecimentos assumam aspecto de maior gravidade.*

Treinou o S. Cristóvão para derrubar o Vasco

Encerrando os preparativos para o jôgo contra o Vasco domingo próximo, os sancristovenses treinaram ontem. Um exercicio bem movimentado que finalizou com a vantagem dos efetivos por 5 a 4. Rato foi o artilheiro com 3 goals, cabendo a Geraldino e Nestor completar para os efetivos. Bituca, Raul, Jorginho e Amarelinho marcaram para os suplentes. Os titulares com Marujo; Doutor e Torbis; De Paula, Geraldo e Olavo; Geraldino, Mauri, Nestor, Rato e Reginaldo (Magalhães). Os suplentes com Fernando (Altair); Waldir e Manuelzinho (Damazio); Adir, Carlos Alberto e M. Antonio; Magalhães (Jorginho), Gildo, Bituca, Herval (Raul) e Amarelinho.

"FERRO VELHO" NO BOTAFOGO

(Conclusão da página 12)

nha se exercitando entre os alvinegros, isto é desde o término do seu compromisso com o clube de Plácido, que se verificou no inicio do corrente ano.

Depois do velho martirio, a que o presidente botafoguense submete aquêles que procuram os ares de General Severiano como refúgio, Arati já descrente da possibilidade de ser contratado procurou ageitar sua situação, tendo até inclusive treinado entre os sancristovenses, que lhe ofereceram uma modesta proposta, a fim de que integrasse o plantel de Figueira de Melo.

Mas, quando menos esperava, eis que Carlito Rocha se interessa e resolve o caso, lhe proporcionando um contrato relativamente bom, pois Arati por uma temporada receberá a quantia de quatro mil cruzeiros mensais, sem dúvida a persistência foi que o salvou. Antes tarde do que nunca...

Harry estreará..

(Conclusão da página 12)

desta tarde na Gávea. Harry bem. Melhor na meia, tem geito e trabalha bem com a bola nos pés. Washington, vivo, cabeceador e entrão. Sabemos que é possivel a estréia de Harry contra o Bonsucesso, revesando-se na meia e na ponta. Quanto à propalada antecipação para a vinda de Adãozinho não há nada confirmado. Apenas o Flamengo recebeu um oficio confirmando a prioridade do Internacional ao Flamengo. Mas só mesmo depois de terminado o Campeonato Gaúcho. Desta forma, só para o Rio-São Paulo.

O QUE FOI O ENSAIO

Os profissionais do Flamengo treinaram ontem na Gávea. Três novidades: Harry, Washington e o centromédio cearense Aristóbulo. O exercicio finalizou com a vantagem dos efetivos por 2 a 0, goals de Hermes e Esquedinha. Os titulares contaram com Garcia (Peter); Oswaldo e Juvenal; Walter, Nélio e Bigode; Harry, Lerro, Hermes, Dequinha e Esquerdinha. Os suplentes com Cláudio; Job e Miguel (Danton); Orlando (Biguá), Flávio (Aristóbulo) e Gato (Bebeto); Jorge de Castro, Quiba (Orlando II) Washington, Beto (Navarro) e Elezer.

Depois do treino os jogadores rubro-negros foram para a concentração no Leblon.

APRONTA O FLUMINENSE

Os profissionais do Fluminense se realizarão o ajuste final do time para o compromisso de domingo. A única alteração no quadro será a volta de Cammo à ponta canhota, mantendo-se os demais setôres com os elementos que vem atuando.

Em marcha o...

(Conclusão da página 12)

Park, foi pontilhado de "fauls".

Ao terminarem os encontros de ontem à noite, quatro equipes já se haviam classificado para a rodada final — Argentina, Estados Unidos, Egito e Brasil.

A equipe brasileira demonstrando um excelente preparo técnico e fisico não conseguiu dominar a firme resistência peruana durante o primeiro tempo do encontro, que terminou a seu favor por 16 a 15. Contudo após haverem os peruanos conquistado uma cesta ao reiniciar-se a partida os brasileiros fizeram gala de sua classe e se avantajaram 5 pontos no marcador. Desde êsse momento não mais esteve em perigo a vitória dos brasileiros, sendo que em certo momento chegaram a ter uma vantagem de 10 pontos.

A atuação dos peruanos contra os brasileiros foi muito inferior a que fizeram quando de sua primeira apresentação no torneio frente aos iugoslavos quando venceram de forma nitida e incontestável. Estiveram os peruanos ontem à noite completamente desorganizados e indecisos, falhando muitos tiros à cesta.

O melhor homem na quadra foi o brasileiro ALGODÃO, o qual consignou 12 pontos para a sua equipe. O cestinha dos peruanos foi Salas, que consignou 10 pontos.

Os brasileiros Ruy, Celso, Algodão e Tales II sairam com quatro faltas. O Brasil transformou em ponto, 14 dos 28 tiros livres a seu favor e o Perú 17 dos 30.

RESOLUÇÕES TOMADAS

— O Comitê Central da Federação Internacional de Basket-ball Amador aprovou, em reunião presidida por William Grein, dos Estados Unidos, os pedidos de admissão das Federações do Equador, Guatemala e Birmania.

O Comitê aprovou também a readmissão da Alemanha, do Japão e da Austria.

No próximo ano, o Campeonato Sul-Americano de Basket-ball será realizado em Montevidéu e o Campeonato Europeu em Paris.

Desespêro no Flamengo

O rubro-negro mandou um emissário ao sul para trazer reforços, de qualquer maneira — Mais uma derrota e as coisas vão ficar pretas

Placard

(Conclusão da página 12)

de ser com grande entusiasmo pela torcida. Dizem os telegramas que a conduta dos nossos rapazes foi brilhante e que trouxe em suspenso a enorme platéia que encheu as dependências do Luna Park. Que os deuses continuem inspirando os nossos representantes, agora que vamos entrar na verdadeira encruzilhada do Campeonato.

Afinal, o zagueiro Santos renovou seu contrato com o Botafogo. A demora naturalmente prendeu-se ao fato de existir (como aconteceu) um aumento no "quantum" a receber. E foi tudo muito justo, desde que Basso contratado por uma soma astronômica veio a servir de trampolim para a melhora de Santos. Deste modo o novo e eficiente back passou a receber 18 mil cruzeiros por mês, o que significa dizer que os alvinegros só com a zaga efetiva, dispendem 39 mil cruzeiros mensais. Vamos convir que é muito dinheiro...

Está se agitando o meio interno do Flamengo, no que concerne ao homem que deve suceder à Dário de Melo Pinto na presidência do clube. O célebre grupo do "Dragão Negro" acaba de manifestar a sua simpatia pelo nome de Silvano de Brito, como aliás, já o havia feito da vez passada. E parece mesmo que não vai haver dificuldades para que o Silvano veja seu nome aprovado. Trata-se, por outro lado, de um dedicado trabalhador pelas causas do grêmio rubro-negro. Uma escolha acertada!

E' interessante salientar-se que noticias procedentes de Toquio informam a chegada à capital Japonesa, do capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, especialmente convidado pela Federação Japonesa. O destacado desportista pensa em convidar agora os ases do tenis japonês para uma temporada no Brasil.

Negócio de pai p'ra filho o jôgo Bangu . . .

(Conclusão da pagina 12)

Salas. Em suma, o clube de Silveirinha foi o único culpado pela carnificina verificada no aludido prélio, uma vez que colocou em dia os vencimentos dos famigerados atletas cantorrienses, bem como patrocinou a concentração em Pendotiba, tudo em troca daquelas cenas lamentáveis.

Atestamos tais fatos que aliás poderão ser reconhecidos por qualquer cidadão ingênuo, pois o Canto do Rio está permanentemente, individado e por conseguinte jamais na época atual poderia empreender uma concentração, e esta sómente contra o ponteiro do Campeonato. Claro lógico, evidente que o Bangú conforme apuramos destinou alguns cruzeiros para o "serviço", sendo que a soma total atingiu a casa dos oitenta e cinco mil cruzeiros.

Consequentemente, o Canto do Rio nada mais é do que uma filial do grêmio suburbano e por isso o encontro entre eles poderia ser resolvido na teoria, isto é o Bangú pagaria as respectivas despesas à Federação e excusava de prender seus atletas, facultando também os cantorrienses. Todavia, os regulamentos da entidade proibem tal desfecho para os compromissos dos clubes e daí serem forçados a enganar o público na tarde de domingo.

Em contraste com a opinião de Flávio Costa, que diz ter o Brasil perdido a Copa do Mundo na véspera, podemos asseverar que o Bangú ganhou o jôgo com o Canto do Rio na véspera. A não ser que a mesada tenha sido suspensa para os de Niterói...

AFIRMA MÁXIMO MARTINELI:

(Conclusão da página 12)

Martineli foi a palavra discordante, rebatendo as afirmações de Flavio. Diz Martineli que não pode, de geito algum aceitar as desculpas apresentadas de nervosismo e falta de contrôle, para cracks de grande experiência, acostumados à embates de maior importância. E ainda mais, quando o adversário que nos bateu, já havia sido derrotado anteriormente, em pelejas fracas, sem responsabilidade maior.

Para Máximo Martineli o relatório não deveria ter sido aceito como estava redidigo, desde que os motivos apresentados não são suficientes para justificar a derrota que, segundo aquele desportista, é produto da mascara que os nossos cracks usaram, substimando os adversários e contando vantagens antes do tempo.

Trata-se, como se pode verificar de uma grave acusação, e que certamente deverá trazer ainda novos e sensacionais comentários durante os próximos dias.

Reapareceu Simões na vanguarda banguense

(Conclusão da página 12)

Ari marcaram para o quadro dos elementos em experiência.

Depois do treino os profissionais banguenses rumaram para a concentração na Vila Bipica.

HOJE HOJE

GRANDIOSO LEILÃO DE

Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

Autorizado, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1950

Às 9 horas

— A —

RUA HADDOCK LOBO, 303

TIJUCA

CATÁLOGO

ADLER — motor 262266	LINCOLN — motor 7H161670
ARMSTRONG — motor E162669	MERCURY — motor 9CM102950
AUSTIN — motor 16303354	MORRIS — motor 78780
AUSTIN — motor 1694827?	M.G. — motor XPAGTL 21068
BUICK — motor 54406167	NASH — motor E 21526
BUICK — motor 44335347	OLDSMOBILE — motor F 911089
CADILLAC — motor 6342041	OLDSMOBILE — motor 6477022
CHEVROLET — motor 6050138	OPEL — motor 17219
CHEVROLET — motor 3447690	PACKARD — motor F 314205
CHEVROLET — motor EAM164629	PACKARD — motor B 398260 A
CHRYSLER — motor C3613446	PLYMOUTH — motor P 14714709
CITROEN — motor AP 00466	PONTIAC — motor 6228877
CITROEN — motor AP 02002	PONTIAC — motor P6PA1590
DE SOTO — motor S 1175990	RENAULT — motor 18932
DODGE — motor PP 276359	RENAULT — motor 10617
D.K.W. — motor 58512376	RILEY — motor 1474
FORD — motor 54449541	ROVER — motor L 8415152
FORD — motor 184006277	SIMCA — motor 829597
FORD — motor 99A 402637	SIMCA — motor 600649
FORD ANGLIA — motor Y 314838	SINGER — motor A 21670
FORD PREFECT — motor C 222680	STANDARDT — motor NA 5436 E
FIAT — motor 318686	STANDARDT — motor NA 9481 E
FIAT — motor 105914	STUDEBAKER — motor B 26520
GRAHAN — motor 230593	STUDEBAKER — motor O 189302
HILLMAN — motor A 103058	VEDETTE — motor 517840
HUDSON — motor 2022346	WAUSHALL — motor L 30032
JAGUAR — motor PL 807	WANDERER — motor 100507
KAISER — motor 16130	WOLSELEY — motor 5272
LA SALLE — motor 2864101	WILLYS — motor 47193
LINCOLN — motor H 114026	

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 • 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARARANGUA"
Sai têrça-feira, 31 do corrente às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAIMBE"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai domingo, 29 do corrente às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

O rapido cargueiro "RIO JURUÁ"
Sairá para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente, para:
PARANAGUA' e ANTONINA

"ITABERA"
Sai sábado, 28 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITAHITÉ"
Sai sexta-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porão até à véspera da saída dos seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponte D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécio — Mate e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Surange — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma 38-1.º — Telefones: 23-3268 • 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 44 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3260 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6787

ARMAZEM EM MARUÍ — 6787

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, Tels. 43-6077 — 43-3574 — 43-5444

ARMAZEM 15 do Cáis do Pôrto Tel. 23-1990

Crime contra a liberdade de imprensa

Proibindo a transmissao dos jogos pelo campeonato mineiro, a Federação esta praticando um ato de incrível violência. Os jornais de Belo Horizonte, solidários com as emissoras, resolveram não publicar qualquer notícia sôbre o aludido certame, até que as coisas se normalizem!

Afirma Máximo Martineli:

Os brasileiros perderam a Copa do Mundo porque abusaram da MÁSCARA

Não explica nada nem convence o relatório de Flávio Costa — Desculpa de mau pagador

Afinal foi dado a conhecer o relatório de Flavio Costa sôbre a conduta da equipe brasileira durante o último campeonato mundial de futebol, promovido pela C. B. D.. Era uma exposição de motivos que estava sendo ansiosamente aguardada ,pois que se desejaria saber dos motivos alegados pelo famoso treinador, para justificar aquela derrota dramática frente ao Uruguai e que nos custou o título.

O Conselho Técnico da Confederação, em verdade, aprovou tudo aquilo que foi escrito pelo encarregado da preparação dos nossos homens. Mas também não é menos certo que o Sr. Máximo

(Conclui na página 11)



Flávio Costa que volta ao cartaz de modo sensacional

Negócio de pai prá filho o jôgo Bangu x Canto do Rio



A equipe do Canto do Rio que vai enfrentar o Bangu

Os "mulatinhos rosados" já venceram o jôgo — Se os regulamentos permitissem os proletários não precisariam atravessar a baía

A tabela do returno fixa para a sua primeira rodada o cotejo entre o Canto do Rio, e o seu benemérito, o Bangú, no Poulcinho de Caio Martins. Inegávelmente, os dois preciosos pontos já estão garantidos para o quadro proletário. E por que?

Ora, é por todos conhecido a oferta, ou melhor a quantia com que o Bangú providenciou os preparativos para a queda do líder invicto quando se encontrou com os alvi-celestes em Niterói. Dessa mesquinha iniciativa foi que redundou o acidente com o valoroso zagueiro americano, Osmar, que se encontra hospitalizado, fóra as contusões contornadas em tempo pelo Departamento Médico de Campos

(Conclui na página 11)

REBAIXADO ARISTOCÍLIO ROCHA

FAVORECIDO O AMERICA PELA RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA — VASCO E S. CRISTOVÃO DISCORDARAM DA MEDIDA

A Assembléia Geral da F. M. F. estêve reunida na tarde de ontem para apreciar entre outras coisas a relação dos árbitros distribuída pelo respectivo departamento, de acôrdo com a resolução dada na sessão de 31 de julho p. p.

O fato mais importante foi o rebaixamento de categoria do juiz Aristocílio Ferreira da Rocha, solicitado pelo América, levando em consideração a atuação do citado juiz no encontro com o Canto do Rio. Vasco e São Cristóvão foram os únicos que votaram contra a proposta americana.

Reapareceu Simões na vanguarda bangueuse



Simões, que voltou aos treinos do Bangu

Simões que estava sob tratamento médico reapareceu ontem na vanguarda titular do Bangú num treino que apresentou bôa movimentação em que os efetivos marcaram 6 a 0, por intermédio de Calixto 2, Simões 2, Ismael e Pinguela. Os efetivos com Luiz; Rafaneli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões. Os suplentes com Pedrinho; Gualter e Belacosa; Osvaldo, Ari e Gonzalez; Jorge, De Paula, Zé Maria, Djalma e Mário.

O time de aspirantes treinou contra um quadro formado por elementos que estão sendo observados pelo técnico Ondino Viera. Dois goals para cada bando. Joel e Vermelho para os aspirantes enquanto Decio e

(Conclui na página 11)

"Ferro Velho" no Botafogo

Contratado mais um balzaqueano: chegou a vez de Arati que receberá 4 mil cruzeiros por mês!



Arati, a nova conquista do Botafogo

O Botafogo, confirmando suas tendências pelos balzaqueanos, vem de conquistar o médio Aratí, ex-integrante do Plantel madureirense, e que há muito vi-

(Conclui na página 11)

Surgiu o primeiro nome para a presidência do tricolor

Na noite de ontem, reuniram-se na séde de Alvaro Chaves os conselheiros do Fluminense. O

(Conclui na página 11)

Placard

Escreve CANARINHO

A vitória conquistada pela equipe brasileira de basquete em seu primeiro compromisso pelo Campeonato Mundial, foi realmente sensacional e foi recebida, como não podia deixar

(Conclui na página 11)

Em marcha o mundial de basquetebol

Ainda a vitória dos brasileiros



Elementos da seleção brasileira de basquetebol que tão bem se portou contra os peruanos, em B. Aires

BUENOS AIRES (United Press) — O Brasil classificou-se para as finais do Campeonato Mundial de Basket-ball ao vencer de forma relativamente fácil, por 40 a 33, o selecionado do Perú. O "match", realizado ontem à noite no Estádio Luna

(Conclui na página 11)

Harry estreará contra o Bonsucesso

Viajando com o sr. Francisco de Abreu, chegaram procedentes de São Paulo o ponteiro Harry e o centro-avante Washington, ambos cedidos por empréstimo pelo Palmeiras até o fim do campeonato. Os jogadores receberão 5.000 cruzeiros mensais de ordenado além dos prêmios por vitória ou empate.

Ambos participaram do treino

(Conclui na página 11)

Sòmente hoje o sorteio dos juízes

EM VIRTUDE DA REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL QUE REORGANIZOU O QUADRO DE ÁRBITROS, SÒMENTE HOJE SERÁ EFETIVADO O SORTEIO PARA OS JOGOS DA PRIMEIRA RODADA DO RETURNO.